



Homologado em 30/12/2021, DODF nº 1, de 03/01/2022, pag. 6.
Portaria nº 752, de 30/12/2021, DODF nº 1, de 03/01/2022, pag. 3.

PARECER Nº 165/2021-CEDF

Processo SEI-GDF Nº: 00080-00042513/2020-51

Interessado: **CIP – Colégio Integrado Polivalente (Sede I)**

Recredencia, a contar de 1º de agosto de 2021 até 31 de julho de 2031, para a continuidade da oferta da Educação de Jovens e Adultos, equivalente ao Ensino Fundamental e Ensino Médio, e da oferta da Educação Profissional e Tecnológica, na modalidade a distância, o CIP - Colégio Integrado Polivalente (Sede I); aprova a Proposta Pedagógica da instituição educacional; aprova o Regimento Escolar da instituição educacional; aprova os Planos de Curso dos Cursos Técnicos de Nível Médio de Técnico em Transações Imobiliárias e de Técnico em Contabilidade, ambos do eixo tecnológico Gestão e Negócios; de Técnico em Secretaria Escolar, do eixo tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social; de Técnico em Segurança do Trabalho, do eixo tecnológico Segurança, de Técnico em Mineração, do eixo tecnológico Recursos Naturais; de Técnico em Meio Ambiente, do eixo tecnológico Ambiente e Saúde; de Técnico em Telecomunicações, do eixo tecnológico Informação e Comunicação; de Técnico em Agrimensura, Técnico em Edificações, e de Especialização Técnica de Nível Médio em Topografia aplicada ao Georreferenciamento, referentes ao eixo tecnológico Infraestrutura; Técnico em Mecânica, Técnico em Eletroeletrônica e Técnico em Eletrotécnica, referentes ao eixo tecnológico Controle e Processos Industriais; autoriza a abertura de polo de apoio presencial, em outra unidade da federação, em regime de colaboração com os sistemas de ensino; e dá outra providência.

I – HISTÓRICO

O presente processo, autuado em 28 de fevereiro de 2020, de interesse de CIP - Colégio Integrado Polivalente (Sede I), situado no Módulo I, Lotes 20/24, Residencial Santa Maria, Santa Maria - Distrito Federal, mantido por ASSESAL - Associação Educacional São Lázaro, com sede no mesmo endereço, registrada no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ sob o nº 37.050.671/0001-77, trata do pleito de credenciamento da instituição educacional para a continuidade da oferta da Educação de Jovens e Adultos, correspondente ao Ensino Fundamental, anos finais, e ao Ensino Médio, todos na modalidade de Educação a Distância, e da Educação Profissional e Tecnológica, com os cursos técnicos de nível médio a seguir elencados, além da aprovação dos respectivos documentos organizacionais, Proposta Pedagógica, Regimento Escolar e os seguintes Planos de Cursos:

- Técnico em Transações Imobiliárias e Técnico em Contabilidade, ambos do Eixo Tecnológico Gestão e Negócios;
- Técnico em Secretaria Escolar, do Eixo Tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social;
- Técnico em Segurança do Trabalho, do Eixo Tecnológico Segurança,
- Técnico em Mineração, do Eixo Tecnológico Recursos Naturais;
- Técnico em Meio Ambiente, do Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde;



Homologado em 30/12/2021, DODF nº 1, de 03/01/2022, pag. 6.
Portaria nº 752, de 30/12/2021, DODF nº 1, de 03/01/2022, pag. 3.

- Técnico em Telecomunicações, do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação;
- Técnico em Agrimensura, Técnico em Edificações e Especialização Técnica de Nível Médio em Topografia aplicada ao Georreferenciamento, referentes ao Eixo Tecnológico Infraestrutura;
- Técnico em Mecânica, Técnico em Eletroeletrônica e Técnico em Eletrotécnica, referentes ao Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais.

O presente processo também versa sobre os requerimentos de autorização para funcionamento de polo de apoio presencial em outra unidade da federação e, o encerramento de ofertas dos cursos de Especialização Técnica de Nível Médio em Manutenção de Refrigeração e Climatização e Especialização Técnica de Nível Médio em Instalações Elétricas, ambos também na modalidade de Educação a Distância, cuja alçada é de setor competente da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, nos termos do art. 264 da Resolução nº 2/2020-CEDF.

Salienta-se que, quanto ao encerramento da oferta dos cursos de Especialização Técnica de Nível Médio em Manutenção de Refrigeração e Climatização e Especialização Técnica de Nível Médio em Instalações Elétricas, na modalidade de Educação a Distância, a instituição educacional comunicou o encerramento da oferta, em seu sítio eletrônico, em 24 de setembro de 2020, atendendo à normativa em vigor.

A Portaria nº 204/2015-SEDF, de 27 de novembro de 2015, conforme o que dispõe o Parecer nº 179/2015-CEDF, de 17 de novembro de 2015, foi o último ato de credenciamento obtido pela instituição educacional, para a oferta de Educação a Distância, até 31 de julho de 2020.

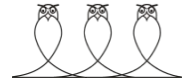
Insta registrar que a instituição educacional autuou o presente processo dentro do prazo legal para solicitação de credenciamento previsto pela Resolução nº 1/2018-CEDF vigente à época de sua autuação, podendo ser concedido, portanto, até 10 (dez) anos.

II - ANÁLISE

O processo foi instruído e analisado pelas equipes técnico-pedagógicas da Diretoria de Supervisão Institucional e Normas de Ensino - Disine/Suplav/SEEDF e do Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF, de acordo com o que determinava a Resolução nº 1/2018-CEDF, revogada durante a instrução processual, e determina a Resolução nº 2/2020-CEDF, em vigência.

Da inspeção *in loco*

Foram realizadas duas visitas de supervisão *in loco*, a primeira, em 8 de dezembro de 2020, a fim de verificar as instalações físicas e a secretaria escolar; e a segunda, em 30 de junho do ano corrente, ocasião em que foram verificadas a estrutura físico-pedagógica e



Homologado em 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 6.
Portaria n° 752, de 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 3.

metodológica da instituição educacional, a escrituração escolar, a habilitação dos docentes, bem como prestadas as orientações técnicas necessárias.

Restou constatado que

[...]

a instituição possui rampas de acesso. No térreo, constam: entrada principal, hall de entrada; recepção; banheiros PNE feminino e masculino, com barras; banheiros masculino e feminino com 3 boxes; banheiro PNE unissex com barras; banheiro para funcionários unissex; coordenação de cursos; sala de Professores; área de convivência com cadeiras para espera com bebedouros; depósito de materiais diversos.

Também constam laboratórios de TTI e Contabilidade; sala de informática com 11 computadores, sala de leitura com capacidade para 8 alunos; tesouraria; sala de multimeios, equipada com lousa interativa, data show, com capacidade para alunos; sala de expedição de documentos; arquivo passivo; copa/cozinha.

Há um pátio externo, contendo: laboratórios de Eletrotécnica, Eletroeletrônica e Telecomunicações, equipados com cabos, tomadas, interruptores diversos, fibras ópticas, quadros de energia, padrões, equipamentos eletrônicos diversos; laboratório de Edificações, com betoneira, areia, brita, cimento, ferramentas de trabalho, trenas, linha de nível, blocos e tijolos de construção civil, com capacidade para 30 alunos; laboratório de primeiros socorros equipado com macas, máquina de ventilação mecânica, leitos de primeiros socorros, bonecos diversos, oxímetro, aparelhos de pressão, etc, com capacidade para 8 alunos; laboratórios de Mineração, Agrimensura, Topografia,

Meio ambiente, equipados com topógrafos, pedras diversas, GPS, tripés, amostras de e minérios, suportes de prismas, entre outros; 2 salas de aula com quadro branco, com capacidade para 45 alunos.

No 1º andar há salas da diretoria e da vice-diretoria; sala do mantenedor com banheiro privativo; secretaria; sala de vídeo conferência, com TV, computador, ar-condicionado, datashow, banheiro privativo, iluminação e ventilação natural e artificial, com capacidade para 4 alunos; sala do servidor; banheiro masculino e feminino, ambos com 1 box; 10 salas de aula, equipadas com quadro branco, mobiliário adequado, iluminação natural e artificial, ventilação natural. Foi verificado que todos os laboratórios estão equipados adequadamente para atender as ofertas pleiteadas, e que os espaços físicos da instituição estão de acordo com a relação apresentada aos autos processuais.

A secretaria escolar estava organizada e os documentos apresentados obedecem o exigido no Manual da Secretaria Escolar da SEEDF.

[...]

(sic)

Das condições físicas:

A instituição apresentou a Licença de Funcionamento n° 00321/2012, emitida em 28 de maio de 2012, pela Administração Regional de Santa Maria, por período indeterminado, avalizada pela Lei n° 6.785, de 12 de janeiro de 2021, art. 61, na qual permite que as licenças de funcionamento com prazo indeterminado, emitidas com bases em leis anteriores permaneçam válidas até 31 de dezembro de 2021.

Do Relatório de Realização de Atividades e Melhorias Qualitativas



Homologado em 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 6.
Portaria n° 752, de 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 3.

O Relatório de Realização de Atividades e Melhorias Qualitativas foi compatibilizado *in loco* pela equipe técnica da Disine/Suplav/SEEDF e está de acordo com o inciso IV do art. 217 da Resolução n° 2/2020-CEDF, com destaque para, entre outros:

- a disponibilização anual do orçamento para o plano de capacitação dos servidores, entre outras atividades de qualificação, sendo apresentada uma tabela de cursos promovidos de 2016 a 2019;
- a reestruturação das instalações físicas;
- as instalações do laboratório de informática foram reformadas;
- a aquisição de materiais, a fim de garantir o desenvolvimento tecnológico;
- a assinatura de banco de imagens para composição de materiais didáticos.

Dos Pareceres Técnico-Profissionais

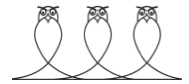
O parecer técnico favorável, emitido pelo especialista em Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, registra que as condições tecnológicas e didático-pedagógicas da instituição atendem ao proposto para a continuidade da oferta dos cursos de educação profissional técnica e tecnológica, destacando-se que o Ambiente Virtual da Aprendizagem em questão apresenta:

[...]

infraestrutura física, tecnológica e didático-pedagógica com características de alta aderência ao processo formativo dos estudantes, contando com a disposição adequada dos espaços para acesso e navegação, boa estruturação desses espaços que são relevantes para o processo de aprendizagem dos estudantes, recursos didáticos bem estruturados para cada curso como apostilas para cada componente curricular e videoaulas, contando inclusive com espaços detectados para discussões dos alunos/professores em cada disciplina nos Fóruns organizados e disponíveis, além de espaços para o registro das avaliações dos estudantes, para realização de simulados e para avaliação do curso e da instrução pelos estudantes e espaços para o calendário de eventos e atividades relevantes. (sic)

Para os cursos técnicos de nível médio, foram solicitados pareceres de especialistas das áreas, a saber:

1. Os pareceres dos especialistas das áreas dos cursos: Técnico em Agrimensura, 54213203, Técnico em Edificações, Técnico em Segurança do Trabalho, Especialização Técnica de Nível Médio de Topografia Aplicada ao Georreferenciamento, e Técnico em Secretaria Escolar, atestam que a instituição está **apta** para atender à solicitação do pleito, sem quaisquer recomendações.
2. O parecer do especialista da área do Curso Técnico em Meio Ambiente, atesta que a instituição está **apta** para atender à solicitação do pleito, com recomendações atendidas pela instituição educacional.



Homologado em 30/12/2021, DODF nº 1, de 03/01/2022, pag. 6.
Portaria nº 752, de 30/12/2021, DODF nº 1, de 03/01/2022, pag. 3.

3. O parecer do Curso Técnico em Transações Imobiliárias, atesta que a instituição está **apta** para atender à solicitação do pleito, com recomendação atendida pela instituição educacional.

No que se refere aos cursos Técnico em Contabilidade, Técnico em Mineração, Técnico em Telecomunicações, Técnico em Mecânica, Técnico em Eletroeletrônica e Técnico em Eletrotécnica, registra-se a manifestação da equipe técnico-pedagógica da Disine/Suplav/SEEDF:

[...]

não foram encontrados profissionais especialistas para emissão dos pareceres dos cursos técnicos de nível médio de Técnico em Contabilidade, Técnico em Mineração, Técnico em Telecomunicações, Técnico em Mecânica, Técnico em Eletroeletrônica e Técnico em Eletrotécnica, contudo, na visita de inspeção *in loco*, realizada em 8 de dezembro de 2020 (52325355), verificou-se que a instituição apresenta a infraestrutura física e pedagógica adequada para dar continuidade à oferta dos cursos citados.

Dessa maneira, considerando que a instituição apresenta a infraestrutura física e pedagógica adequada para dar continuidade à oferta dos cursos citados, e que a avaliação do parecerista do Ambiente Virtual da Aprendizagem - AVA é favorável ao pleito, entende-se que a ausência de parecer de especialista da área dos cursos em referência não causou prejuízo na avaliação.

Da solicitação de autorização de Polo de Apoio Presencial em outra Unidade da Federação

O CIP - Colégio Integrado Polivalente (Sede I) solicitou, por intermédio do Ofício nº 184/20201 - CIP, autorização para a abertura de polo de apoio presencial em outra unidade da federação, em regime de colaboração com os sistemas de ensino, nos termos disposto na Resolução nº 2/2020-CEDF.

Considerando o inteiro teor da documentação acostada aos autos, bem como que há previsão acerca do pleito nos documentos organizacionais em aprovação, considera-se que a instituição educacional encontra-se apta a receber tal ato autorizativo.

Convém registrar que a instituição educacional, de posse do ato de autorização para abertura de polo de apoio presencial em outra unidade da federação, deve apresentá-lo ao Conselho Estadual de Educação da Unidade da Federação onde pretende atuar, para as providências pertinentes ao respectivo sistema.

Dos Documentos Organizacionais

Da Proposta Pedagógica

A Proposta Pedagógica contempla o disposto no art. 205 da Resolução nº 2/2020-CEDF, com destaques para:



Homologado em 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 6.
Portaria n° 752, de 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 3.

1. Missão

A instituição educacional tem como missão: “a formação de indivíduos cientes de sua responsabilidade social, baseada na aprendizagem cidadã, capazes de aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.”

2. Organização pedagógica

A instituição oferta a Educação Básica, na modalidade da Educação de Jovens e Adultos equivalente ao Ensino Fundamental, anos finais, e ao Ensino Médio, e a Educação Profissional e Tecnológica, todas a distância.

Na Educação Profissional e Tecnológica de nível médio, 20% (vinte por cento) das cargas horárias são destinadas às atividades presenciais: plantões de dúvidas, atividades nos laboratórios e sala de leitura, tutoria presencial, avaliações obrigatórias, entre outras.

As atividades de tutoria são realizadas com aulas expositivas e/ou atendimento individualizado.

Das metodologias de ensino adotadas, registra-se:

[...]

As metodologias empregadas envolvem situações de aprendizagem como um conjunto de ações que, planejadas pedagogicamente, favorecem aprendizagens significativas, propiciando ao estudante a oportunidade de desenvolver as habilidades e competências inerentes ao estudo.

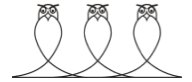
[...]

Os professores-tutores e especialistas efetuam a elaboração do material didático apropriado para o desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem, na modalidade de Educação a Distância e para o acompanhamento do estudante em seu programa de estudos e na verificação de sua aprendizagem.

A equipe de professores-tutores da instituição educacional busca desenvolver um processo de ensino e de aprendizagem organizado de tal forma que os estudantes de diversas idades e com ritmo e tempo próprios, possam acompanhá-la, tanto em grupos ou individualmente, na plataforma do ambiente Moodle, com ferramentas usadas pelo professor-tutor para disponibilizar objetos de aprendizagem na sala de aula virtual, ferramentas que permitem que o professor-tutor coloque em ação seu plano pedagógico, [...] para inserção de atividades, [...] que permitem ao professor-tutor fazer uma pergunta e especificar opções de múltiplas respostas, materiais autoinstrutivos que garantam a possibilidade de comunicação com coordenadores e professores-tutores, entre outros. (sic)

A instituição educacional contempla a educação inclusiva, favorecendo a participação e a aprendizagem dos estudantes com necessidades educacionais especiais ou com deficiências ou altas habilidades/superdotação, observadas as suas peculiaridades da modalidade educação a distância e a legislação vigente.

3. Da Organização curricular



Homologado em 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 6.
Portaria n° 752, de 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 3.

A instituição organiza o currículo de forma integrada, contemplando a Formação Geral Básica e a Parte Diversificada da Educação de Jovens e Adultos equivalente aos Ensinos Fundamental e Médio.

A Formação Geral Básica é composta por Áreas do Conhecimento e por unidades curriculares, sendo a Parte Diversificada composta por projetos interdisciplinares eletivos, conforme descrito nos quadros-resumos das matrizes curriculares anexos.

Toda a organização curricular dos cursos técnicos de nível médio consta dos respectivos Planos de Cursos tendo em vista a especificidade de cada curso e em acordo com a resolução deste Conselho de Educação em vigência.

4. Avaliação

O processo de avaliação adotado pela instituição educacional entende a avaliação como um instrumento de orientação, motivação e incentivo, o qual deve apoiar o estudante para avançar na sua aprendizagem.

Tanto na Educação de Jovens e Adultos – 2º Segmento e 3º Segmento, bem como na Educação Profissional, a avaliação tem natureza diagnóstica, formativa e cumulativa, observados os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e os resultados obtidos ao longo do curso.

O processo avaliativo do CIP, em cada unidade curricular, prevê a adoção de, no mínimo, duas avaliações, sendo:

- Uma avaliação on-line, equivalente a 40% (quarenta por cento) da média do componente curricular.
- Uma avaliação presencial, contendo questões discursivas, com produção textual, equivalente a 60% (sessenta por cento) da média do componente curricular.

É considerado aprovado, com a menção APTO, o estudante que no final do processo, obtiver nota igual ou superior a 5,0 (cinco), em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos.

5. Acompanhamento estudantil

5.1 Plano de permanência

O plano de permanência da instituição tem a finalidade de acompanhar o rendimento escolar e contempla:

- a realização de reuniões pedagógicas para trabalhar a questão da relação de tempo para aplicação de trabalhos práticos, reduzindo o problema do estudo fora de sala de aula;



Homologado em 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 6.
Portaria n° 752, de 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 3.

- o acompanhamento dos estudantes para acesso a plataforma e realizar quando necessário recuperação dos conteúdos;
- a realização de reuniões com a Coordenação do curso e professores/tutores para abordagem mais didática no ensino envolvendo reforços que propiciem o aumento do raciocínio lógico, do uso da matemática em situações práticas e da produção textual;
- o nivelamento dos estudantes, mediante a oferta de atividades, cursos livres à comunidade, para garantir ingressos com bases mais sólidas;
- a garantia de acesso ao acervo atualizado e disponível para todos os estudantes;
- a realização de tutorias, aplicação de conteúdos dinâmicos, atividades de pesquisa, questionários, testes;
- a identificação dos resultados das avaliações dos estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem;
- a atualização didático-pedagógica aos docentes;
- a aplicação de metodologias facilitadoras no processo de aprendizagem.

São previstos processos de recuperação da aprendizagem, nos seguintes termos:

A recuperação paralela é realizada por meio de atividades pedagógicas, sem a finalidade de alterar notas já obtidas.

Ao final de cada módulo, o estudante que tiver rendimento inferior a 5,0 (cinco), numa escala de 0 10,0 (dez), terá direito à recuperação final, sem limites de unidades curriculares.

Ficará a critério do professor/tutor de cada unidade curricular qual será o instrumento avaliativo aplicado na recuperação final.

O estudante é considerado aprovado, com menção APTO, quando, após a recuperação final, obtiver em cada unidade curricular nota igual ou superior a 5,0 (cinco) numa escala de 0 a 10,0. A nota da recuperação final substitui o resultado anterior, expresso pela média final, se maior.

A instituição educacional conta com estratégias para o êxito escolar do estudante, dentre as quais se destaca:

[...]

estimular, por meio de tecnologias, o desenvolvimento de habilidades cognitivas, comportamentais e emocionais que favoreçam a aprendizagem, o trabalho em equipe, mesmo em espaços virtuais, a criatividade, o raciocínio lógico, a motivação, a comunicação intra e interpessoal, a disciplina e a autoestima; respeitando tempo e ritmo próprios dos estudantes;

[...]

Dos Planos de Curso

Os Planos de Curso estão em conformidade com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - CNCT e o previsto na legislação específica vigente para educação profissional técnica de nível médio, estão de acordo com o art. 207 da Resolução n° 2/2020-CEDF e possuem pareceres favoráveis dos especialistas e técnicos.

No que concerne aos aspectos comuns aos cursos, registram-se:



Homologado em 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 6.
Portaria n° 752, de 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 3.

- Requisitos para Ingresso dos Cursos - todos os cursos técnicos de nível médio seguem a mesma regra, sendo ofertados de forma concomitante e subsequente ao Ensino Médio ou equivalente, assim como o de especialização técnica que exige a conclusão de curso técnico de nível médio afim.
- Metodologia Adotada: a metodologia aplicada é a modalidade de Educação a Distância, sendo utilizado um conjunto de recursos didáticos e de apoio de uma organização tutorial, que propicia a aprendizagem autônoma do estudante

O professor-tutor planeja e desenvolve situações de aprendizagem que estimulem o estudante, priorizando requisitos que promovam a mobilização de saberes, o incentivo ao pensamento criativo, a circulação de informações, a resolução de problemas e a tomada de decisões.

Os professores-tutores e especialistas efetuam a elaboração do material didático apropriado para o desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem, na modalidade de Educação a Distância e para o acompanhamento do estudante em seu programa de estudos e na verificação de sua aprendizagem.

[...]

O referido curso prevê 20% (vinte por cento) da sua carga horária para a realização de atividades presenciais ou com uso de tecnologias, conforme a legislação vigente. Tais atividades serão realizadas, mediante encontros em datas programadas no calendário escolar, em grupo ou individualmente, integrando mais de um componente curricular. Esses encontros serão realizados também para a apresentação de atividades onde estão inclusas: tutoria para esclarecimento de dúvidas, defesas de trabalhos, atividades realizadas na biblioteca e nos laboratórios presenciais ou virtuais da instituição educacional e a realização das avaliações presenciais ou virtuais obrigatórias.

– Educação Inclusiva:

O Colégio Integrado Polivalente - CIP proporciona aos estudantes com necessidades especiais, com deficiência e altas habilidades/superdotação o Programa de Acessibilidade Virtual, através dos seus cursos a distância, criando condições igualitárias de acesso ao conhecimento.

[...]

Através do uso da tecnologia adaptada a sua realidade, o estudante com necessidades especiais vai poder expor suas ideias e sentimentos, vai ter acesso ao conhecimento e ao processo de ensino e de aprendizagem, vai poder se qualificar, trabalhar, exercer sua cidadania e se integrar a sociedade.

- Critérios de Avaliação: as avaliações das aprendizagens são contínuas e processuais, realizadas por meio do cumprimento das atividades programadas e da realização de avaliações presenciais obrigatórias, conforme legislação vigente.

No processo avaliativo, em cada componente curricular, haverá, no mínimo, duas avaliações, sendo:

- Uma avaliação *online*, equivalente a 40 % (quarenta por cento) da média do componente curricular;
- Uma avaliação presencial, contendo questões discursivas com produção textual, equivalente a 60% (sessenta por cento) da média do componente curricular.



Homologado em 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 6.
Portaria n° 752, de 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 3.

Será considerado aprovado, com a menção APTO, o estudante que no final do processo, obtiver média igual ou superior a 5,0 (cinco), numa escala de 0 a 10,0 (dez) em cada componente curricular.

[...]

Considerando a importância da avaliação, o COLÉGIO INTEGRADO POLIVALENTE - CIP – Colégio Integrado Polivalente coloca à disposição do corpo docente um Banco de Questões atualizado, com a revisão final dos professores-tutores responsáveis pelas componentes curriculares com o objetivo de:

- aumentar a capacidade de elaboração, diversificação e montagem de avaliações;
- aplicar avaliações diversificadas;
- garantir a capacidade de modificação e/ou correção das avaliações num curto espaço de tempo;
- permitir o acompanhamento estatístico das avaliações e questões.

O Banco de Questões é alimentado com questões elaboradas, buscando critério de valor e hierarquia, o nível de desempenho para o componente curricular, e permite considerar o contexto em que se efetivam as atividades de ensino, as condições do estudante, ritmo próprio e os materiais que interferem na sua realização. Os itens selecionados pelo professor-tutor para a avaliação partem da análise da realização do processo da aprendizagem, considerados não só os recursos utilizados, como as condições apresentadas pelo estudante na ocasião.

[...]

Aos estudantes com dificuldades de rendimento no componente curricular, a instituição educacional concederá estudos de recuperação paralela. Fica a critério do professor-tutor, juntamente com a Coordenação do Curso, estabelecer os instrumentos que serão utilizados na realização da recuperação paralela, de forma a atender às peculiaridades dos componentes curriculares. Estes instrumentos poderão ser na forma de exercícios, trabalhos, entre outros.

A recuperação paralela é realizada por meio de atividades pedagógicas, sem a finalidade de alterar notas já obtidas.

Ao final de cada componente curricular, o estudante que tiver rendimento inferior a 5,0 (cinco) numa escala de 0 a 10,0 (dez), terá direito à recuperação final, sem limites de componentes curriculares.

Ficará a critério do professor-tutor de cada componente curricular qual será o instrumento avaliativo aplicado na recuperação final.

O estudante é considerado aprovado, com menção APTO, quando, após a recuperação final, obtiver em cada componente curricular nota igual ou superior a 5,0 (cinco) numa escala de 0 a 10,0 (dez). A nota da recuperação final substitui o resultado anterior, expresso pela média final, se maior.

– Aproveitamento de Estudos:

O CIP - Colégio Integrado Polivalente (Sede I) realiza o aproveitamento de estudos, de conhecimentos e de experiências anteriores, desde que estejam diretamente relacionadas ao perfil profissional de conclusão do curso em questão, nos seguintes casos:

- ao estudante que tenha estudos realizados com êxito no mesmo curso técnico de nível médio ou cursos do mesmo eixo tecnológico;
- em qualificações profissionais e etapas ou módulos de cursos técnicos de nível médio concluídos em outros cursos;



Homologado em 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 6.
Portaria n° 752, de 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 3.

- mediante reconhecimento em processos formais de certificação profissional;
 - no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do estudante.
- [...]

Ressalta-se que o estudante pode requerer o aproveitamento de estudos em até 80% (oitenta por cento) dos componentes curriculares, desde que os mesmos apresentem conteúdos e cargas horárias equivalentes ou superiores aos componentes curriculares do curso pretendido, mediante apresentação obrigatória de histórico escolar, oriundo de instituição educacional, devidamente credenciada.

- Critérios de certificação de estudos e diplomação:

O CIP - Colégio Integrado Polivalente (Sede I) expede e registra, nos termos previstos na legislação vigente, Diploma de Técnico de Nível Médio específico para cada Curso Técnico ou Especialização Técnica de Nível Médio, do respectivo Eixo Tecnológico, na modalidade de Educação a Distância, com validade nacional, considerando o devido registro do curso no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica - SISTEC, observada a aprovação do estudante nos módulos estabelecidos para o curso, assim como a comprovação de conclusão do Ensino Médio ou equivalente.

Dos aspectos específicos de cada Plano de Curso:

1 - Curso: Técnico em Transações Imobiliárias

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Forma de Oferta: Educação a Distância

Qualificação Profissional (saída intermediária): Não possui.

Carga Horária do Curso: 800 horas

Habilitação Profissional: Técnico em Transações Imobiliárias.

Estágio Supervisionado: 160 horas

Justificativa para a oferta

A instituição apresenta como justificativa para oferta do curso:

[...]

O mercado imobiliário é hoje uma das áreas comerciais que mais se expande no país. A formação de profissionais habilitados nesta área torna-se cada dia mais necessária e os próprios conselhos profissionais estão empenhados na exigência de que todos os profissionais atuantes nesse mercado de operações imobiliárias estejam devidamente habilitados.

[...]

Objetivos

A instituição educacional apresenta como objetivo geral do curso: “Formar profissionais com embasamento teórico-prático que possibilite o desenvolvimento de habilidades e competências para atuação qualificada nas diversas áreas de abrangência do Técnico de Nível Médio de Técnico em Transações Imobiliárias.”



Homologado em 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 6.
Portaria n° 752, de 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 3.

E como objetivos específicos, estão elencados:

- conhecer os principais elementos, fundamentos e princípios do técnico de nível médio de Técnico em Transações Imobiliárias;
- identificar as oportunidades de negócios imobiliários;
- desenvolver habilidades na relação interpessoal com pessoas interessadas na compra, venda, permuta ou locação de imóveis;
- conhecer e avaliar a situação da documentação legal do imóvel;
- conhecer as flutuações que ocorrem no mercado, de modo geral, e, em especial, nos segmentos em que atua;
- desenvolver raciocínio matemático;
- dominar técnicas de negociação;
- manusear e ler plantas arquitetônicas e maquetes de edificações.
- conhecer e praticar normas específicas da área.

Organização Curricular

A organização curricular do curso está estruturada de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - CNCT, desenvolvida em regime modular de três módulos, com a carga horária total de 800 (oitocentas) horas, destinadas aos componentes curriculares.

O curso não possui saídas intermediárias, sendo ofertado um percentual de 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, em atividades presenciais, devidamente registradas pela instituição educacional em documento próprio.

Registram-se as cargas horárias dos módulos:

- Módulo I: 260h
- Módulo II: 280h
- Módulo III: 260h
- Módulos I, II e III: 800h – Técnico em Transações Imobiliárias.

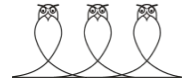
Perfil Profissional do Egresso

O perfil do egresso do Técnico em Transações Imobiliárias prevê o desenvolvimento das seguintes competências, entre outras:

- Executar atividades de intermediação na compra, venda, permuta e locação de imóveis, seja de terrenos, seja de edificações.
- Realizar captação, vistoria e demonstração de imóveis.
- Prestar assessoria na identificação de oportunidades de negócios, no processo de transferências, estruturas e registros imobiliários.
- Orientar quanto ao financiamento imobiliário.
- Avaliar imóveis para determinar valor de mercado.

Estágio Supervisionado

O estágio curricular supervisionado tem a carga horária de 160 (cento e sessenta horas) e pode ser realizado a partir do Módulo I ou após a conclusão dos três módulos.



Homologado em 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 6.
Portaria n° 752, de 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 3.

As atividades do estágio têm como objetivo desenvolver as habilidades inerentes ao curso e podem ser desenvolvidas em empresas imobiliárias, empresas de consultoria, construtoras, bancos, desde que tenham convênio com a instituição educacional.

2 - Curso: Técnico em Contabilidade

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Forma de Oferta: Educação a Distância

Qualificação Profissional (saída intermediária): Auxiliar de Contabilidade e Auxiliar Financeiro

Habilitação Profissional: Técnico em Contabilidade.

Carga Horária do Curso: 800h

Justificativa para oferta

A instituição apresenta como justificativa para oferta do curso:

A crescente demanda do mercado de trabalho na área de contabilidade tornou fundamental a preparação de profissionais com formação técnica especializada. No Distrito Federal, existe um campo de trabalho a ser conquistado, pois é uma região em desenvolvimento e polarizadora das atenções nacionais, criando uma demanda reprimida de profissionais com capacitação técnica para o desenvolvimento das atividades na área citada.

[...]

Atualmente, com as exigências da legislação na esfera pública, as questões administrativas, contábeis e financeiras tornaram-se eixos essenciais na gestão das organizações públicas e privadas.

Neste contexto, o desempenho satisfatório das funções dos departamentos administrativo, contábil e financeiro depende não apenas do método utilizado, mas, sobretudo, da compreensão clara da função que deve exercer.

Objetivos

A instituição educacional apresenta como objetivo geral do curso: “Formar profissionais com embasamento teórico-prático que possibilite o desenvolvimento de habilidades e competências para atuação qualificada nas diversas áreas de abrangência do Técnico de Nível Médio de Técnico em Contabilidade”.

E, como objetivos específicos, estão elencados:

- conhecer os principais elementos, fundamentos e princípios do técnico de nível médio de Técnico em Contabilidade;
- efetuar anotações das transações financeiras da organização e examinar documentos fiscais e para fiscais;
- aplicar princípios e conceitos, tais como patrimônio, faturamento, lucro bruto, e lucro líquido, custos e despesas, margem de contribuição e outros relacionados com a produtividade e lucratividade;



Homologado em 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 6.
Portaria n° 752, de 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 3.

- analisar documentação contábil e elaborar planos de determinação das taxas de depreciação e exaustão dos bens materiais, de amortização dos valores imateriais;
- organizar, controlar e arquivar os documentos relativos à atividade contábil e controlar as movimentações;
- registrar as operações contábeis da empresa, ordenando os movimentos pelo débito e crédito e preparar a documentação, apurar haveres, direitos e obrigações legais;
- coletar, organizar e analisar dados relevantes para as atividades de comercialização, tais como; concorrência, volumes de venda por loja ou por vendedor e outros relacionados com a produtividade e lucratividade;
- identificar e interpretar a legislação que regula as atividades de comercialização, tais como as normas referentes aos direitos do consumidor, aos contratos comerciais, às normas de comércio nacional e exterior às questões tributárias e fiscais;
- identificar e analisar na composição da estratégia comercial global, os efeitos de diferentes fatores, tais como preço, praça ou ponto, produto ou serviço e estratégias de vendas;
- aplicar conceito de matemática financeira e calcular valores, com a utilização de calculadoras financeiras ou de planilhas de cálculo.

Organização curricular

A organização curricular do curso está estruturada de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT.

O curso tem a carga horária total de 800 (oitocentas) horas, destinadas aos componentes curriculares e, conforme a legislação vigente, prevê a oferta do percentual de 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso em atividades presenciais, devidamente registradas pela instituição educacional em documento próprio.

Registra-se que o curso possui 2 (duas) saídas intermediárias, conforme segue:

- Módulo I – 240h – Auxiliar de Contabilidade.
- Módulo I – 240h e Módulo II – 280h – Auxiliar Financeiro.
- Módulo I – 240h, Módulo II – 280h e Módulo III – 280h = 800h – Técnico em Contabilidade.

Perfil Profissional do Egresso

O perfil do egresso do Técnico em Contabilidade prevê o desenvolvimento das seguintes competências, proposta pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT, dentre outras:

- executar processos administrativos e contábeis;
- classificar documentos contábeis, fiscais e não fiscais;
- calcular tributos federais, estaduais e municipais;
- prestar atendimento à fiscalização e apresentar documentos, livros e relatórios contábeis;



Homologado em 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 6.
Portaria n° 752, de 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 3.

- elaborar planos de determinação das taxas de depreciação e exaustão dos bens materiais e de amortização dos valores imateriais;
- ordenar os fatos contábeis por débito e crédito;
- apurar haveres, direitos e obrigações legais.

3 - Curso: Técnico em Secretaria Escolar

Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social

Forma de Oferta: Educação a Distância

Qualificação Profissional (saída intermediária): Auxiliar de Secretaria Escolar e Auxiliar Administrativo

Carga Horária do Curso: 1200 horas

Habilitação Profissional: Técnico em Secretaria Escolar.

Justificativa para oferta

A instituição apresenta como justificativa para oferta do curso:

[...]

As perspectivas e demandas do mercado de trabalho nas secretarias das instituições educacionais, tanto da rede pública como privadas, são otimistas para o técnico de nível médio em Secretaria Escolar, levando em consideração a necessidade de profissionais capacitados para o bom funcionamento de uma secretaria escolar, que desenvolvam suas atividades de forma qualificada, bem como alcancem os objetivos propostos.

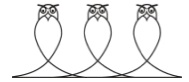
[...]

Objetivos

A instituição educacional apresenta como objetivo geral do curso: “Formar profissionais com embasamento teórico-prático que possibilite o desenvolvimento de habilidades e competências para atuação qualificada nas diversas áreas de abrangência do Técnico de Nível Médio de Técnico em Secretaria Escolar.”

E como objetivos específicos, estão elencados:

- conhecer os principais elementos, fundamentos e princípios do técnico de nível médio de Técnico em Secretaria Escolar;
- compreender as principais concepções da gestão escolar e a sua influência no planejamento educacional escolar;
- compreender e analisar as questões relativas aos meios e fins da educação, considerando processualmente o diagnóstico, a execução e a avaliação em perspectiva crítica;
- planejar, organizar e controlar as informações de forma permanente e atualizada, visando ao pronto atendimento da comunidade escolar;
- atualizar-se com a legislação educacional vigente;
- conhecer normas e procedimentos de escrituração escolar.



Homologado em 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 6.
Portaria n° 752, de 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 3.

Organização Curricular

A organização curricular do curso está estruturada de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - CNCT, desenvolvida em regime modular de três módulos, com a carga horária total de 1.200 (mil e duzentas) horas, destinadas aos componentes curriculares.

O curso possui duas saídas intermediárias, conforme segue:

- Módulo I - 400 horas - Auxiliar de Secretaria Escolar.
- Módulo I - 400 horas e Módulo II - 350 horas - Auxiliar Administrativo.

Conforme determina a legislação vigente, o curso prevê a oferta do percentual de 20% (vinte por cento) da sua carga horária total em atividades presenciais, devidamente registradas pela instituição educacional em documento próprio.

Perfil Profissional do Egresso

O perfil do egresso do Técnico em Secretaria Escolar prevê o desenvolvimento das seguintes competências, entre outras:

- assessorar os gestores escolares e suas equipes, aplicando as técnicas secretariais em atividades de operacionalização administrativas/financeiras e pedagógicas;
- intermediar os relacionamentos internos e externos, visando a metas e objetivos das partes interessadas (Diretoria Escolar, Docentes, Discentes, Órgãos Educacionais, Pais de Estudantes, Fornecedores, Prestadores de Serviços);
- administrar, triar, manusear, armazenar e preservar informações gerais, administrativas, financeiras e de legislação da instituição/escola, do corpo docente e discente, tanto físicas quanto digitais, bem como organizar os fluxos informacionais;
- gerar e elaborar documentos administrativos e pedagógicos da vida acadêmica dos estudantes, como matrícula e processos de transferências, registro e controle de frequência, mapeamento do histórico escolar, tanto por meio físico quanto digital, atendendo às orientações da direção, seguindo a legislação em vigor e as exigências dos órgãos de regulação;
- realizar, de forma eficaz, a comunicação interna e externa;
- organizar eventos internos (reuniões, eventos educacionais, confraternizações).
- organizar e preparar viagens e/ou locomoção (na própria cidade/comunidade) referentes às atividades e demandas da instituição de ensino;
- atender aos estudantes, aos professores-educadores, à equipe administrativa, aos dirigentes e líderes educacionais, aos pais, à comunidade e aos demais profissionais envolvidos no processo educacional, além de manter uma boa relação com eles.

4 - Curso: Técnico em Segurança do Trabalho

Eixo Tecnológico: Segurança

Forma de Oferta: Educação a Distância



Homologado em 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 6.

Portaria n° 752, de 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 3.

Qualificação Profissional (saída intermediária): Agente de Observação de Segurança e Auxiliar Técnico em Segurança do Trabalho
Habilitação Profissional: Técnico em Segurança do Trabalho.
Carga Horária do Curso: 1200h

Justificativa para oferta

A instituição apresenta como justificativa para oferta do curso

[...]

É fato o destaque dado ao Brasil no que concerne à incidência de doenças ocupacionais e ao número de acidentes de trabalho. As estatísticas comprovam essa condição desagradável que nos coloca, sistematicamente, entre os países que mais registram acidentes de trabalho no mundo, posição que poderia ser ainda pior se todos os acidentes ocorridos fossem notificados.

Um outro problema que ocorre no Brasil é que as estatísticas englobam somente funcionários de carteira assinada e o país tem, aproximadamente, 20 milhões de pessoas na informalidade.

De acordo com a ANPT (Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho), de cada cinco acidentes, quatro são com profissionais terceirizados. De dez empresas onde o fato acontece, oito são terceirizadas. Em média, no país, são treze casos de terceirizados vítimas de acidentes por 100 (cem) mil habitantes.

Diante desse cenário, destaca-se a importância de se formar profissionais competentes para a área da segurança do trabalho, conscientes de seu papel de agente transformador e sujeito ativo no processo de administração e organização dos setores envolvidos. Profissionais que devem estar aptos a construir um clima organizacional que haja divisão de responsabilidades, conjugação de esforços, otimização de procedimentos, por meio do planejamento, execução e comprometimento contínuo em avaliar as ações desenvolvidas.

As perspectivas e demandas do mercado de trabalho são otimistas para o técnico de nível médio de Técnico em Segurança do Trabalho, levando em consideração a necessidade de profissionais capacitados para o bom funcionamento dos setores de construção civil, indústria de autopeças, hospitais, bancos, órgãos governamentais e não governamentais, elétrica, telecomunicações, que desenvolvam suas atividades de forma qualificada e preventiva bem como alcancem os objetivos propostos.

Objetivos

A instituição educacional apresenta como objetivo geral do curso: “Formar profissionais com embasamento teórico-prático que possibilitem o desenvolvimento de habilidades e competências para atuação qualificada na área de abrangência do Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho”.

E, como objetivos específicos, estão elencados:

- conhecer os principais elementos, fundamentos e princípios do técnico de nível médio de Técnico em Segurança do Trabalho;
- atuar em ações preventivas nos processos produtivos, com auxílio de métodos e técnicas de identificação, avaliação e medidas de controle de riscos ambientais de acordo com normas regulamentadoras e princípios de higiene e saúde do trabalho;



Homologado em 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 6.

Portaria n° 752, de 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 3.

- desenvolver ações educativas na área de Segurança e Saúde do Trabalho;
- conhecer e orientar equipe de trabalho, quanto ao uso de EPI (equipamentos de proteção individual) e EPC (equipamentos de proteção coletiva);
- atuar na coleta e organização de informações de Saúde e de Segurança do Trabalho;
- executar PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) e outros formulários pertinentes a área de segurança do trabalho;
- investigar, analisar acidentes e recomendar medidas de prevenção e controle.

Organização curricular

A organização curricular do curso está estruturada de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - CNCT, desenvolvida em regime modular de três módulos, com a carga horária total de 1.200 (mil e duzentas) horas, destinadas aos componentes curriculares.

O curso possui duas saídas intermediárias, conforme segue:

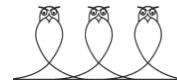
- Módulo I – 400h – Observação de Segurança.
- Módulo I – 400h e Módulo II – 400h – Auxiliar Técnico em Segurança do Trabalho.
- Módulo I – 400h, Módulo II – 400h e Módulo III – 400h = 1200h – Técnico em Segurança do Trabalho.

Ao estudante que for aprovado nos 3 (três) módulos será concedido o diploma de CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO - TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO, desde que seja apresentada documentação de comprovação do Ensino médio ou equivalente.

Perfil Profissional do Egresso

O perfil do egresso do Técnico em Segurança do Trabalho prevê o desenvolvimento das seguintes competências, entre outras:

- elaborar e implementar políticas de saúde no trabalho, identificando variáveis de controle e ações educativas para prevenção e manutenção da qualidade de vida do trabalhador;
- desenvolver ações educativas na área de saúde e segurança do trabalho;
- investigar, analisar e recomendar medidas de prevenção e controle de acidentes;
- realizar estudo da relação entre ocupações dos espaços físicos com as condições necessárias;
- promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador em seu local de atuação;
- analisar os métodos e os processos laborais;
- identificar fatores de risco de acidentes do trabalho, de doenças profissionais e de trabalho e de presença de agentes ambientais agressivos ao trabalhador;
- realizar procedimentos de orientação sobre medidas de eliminação e neutralização de riscos;
- elaborar procedimentos de acordo com a natureza da empresa;
- promover programas, eventos e capacitações de prevenção de riscos ambientais;
- divulgar normas e procedimentos de segurança e higiene ocupacional;



Homologado em 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 6.

Portaria n° 752, de 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 3.

- indicar, solicitar e inspecionar equipamentos de proteção coletiva e individual contra incêndio;
- levantar e utilizar dados estatísticos de doenças e acidentes de trabalho para ajustes das ações preventivas;
- produzir relatórios referentes à segurança e à saúde do trabalhador.

5 - Curso: Técnico em Mineração

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

Forma de Oferta: Educação a Distância

Qualificação Profissional (saída intermediária): Amostrador de Minérios e Beneficiador de Minérios

Habilitação Profissional: Técnico em Mineração

Carga Horária do Curso: 1200h

Justificativa para oferta

A instituição apresenta como justificativa para oferta do curso

[...]

As perspectivas e demandas do mercado de trabalho nas empresas de mineração, são otimistas para o técnico de nível médio de Técnico em Mineração, levando em consideração a necessidade de profissionais capacitados para o bom funcionamento do setor, dos processos da cadeia produtiva (Operação de Mina, Beneficiamento, Pelotização e Logística), que desenvolvam suas atividades de forma qualificada, bem como alcancem os objetivos propostos.

Objetivos

A instituição educacional apresenta como objetivo geral do curso: “Formar profissionais com embasamento teórico-prático que possibilite o desenvolvimento de habilidades e competências para atuação qualificada nas diversas áreas de abrangência do Técnico de Nível Médio de Técnico em Mineração”.

E como objetivos específicos estão elencados:

- conhecer os principais elementos, fundamentos e princípios do técnico de nível médio de Técnico em Mineração;
- executar trabalhos e serviços técnicos projetados e dirigidos por profissionais de nível superior (geólogos e engenheiros de minas);
- operar e/ou utilizar equipamentos, instalações e materiais;
- aplicar as normas técnicas concernentes aos respectivos processos de trabalho;
- fazer levantamento de dados de natureza técnica;
- desempenhar cargo e função técnica circunscrita ao âmbito de sua habilitação;
- fiscalizar a execução de serviços e de atividade de sua competência;
- organizar arquivos técnicos;
- executar trabalhos repetitivos de mensuração e controle de qualidade;
- prestar assistência técnica, ao nível de sua habilitação, na compra e venda de equipamentos e materiais;
- elaborar orçamentos relativos às atividades de sua competência;



Homologado em 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 6.

Portaria n° 752, de 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 3.

- executar ensaios de rotina;
- conduzir os trabalhos de aproveitamentos de jazidas, nos limites de sua formação profissional;
- executar desenho técnico de sua especialidade;
- executar outras tarefas compatíveis com sua formação.

Organização curricular

A organização curricular do curso está estruturada de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - CNCT, desenvolvida em regime modular de três módulos, com a carga horária total de 1.200 (mil e duzentas) horas, destinadas aos componentes curriculares.

O curso possui duas saídas intermediárias, conforme segue:

Registra-se que o curso possui duas saídas intermediárias, conforme segue:

- Módulo I – 400h – Amostrador de Minérios.
- Módulo I – 400h e Módulo II – 400h – Beneficiador de Minérios.
- Módulo I – 400h, Módulo II – 400h e Módulo III – 400h = 1200h – Técnico em Mineração.

Perfil Profissional do Egresso

O perfil do egresso do Técnico em Mineração prevê o desenvolvimento das seguintes competências, entre outras:

- realizar atividades de prospecção, avaliação técnica e econômica, planejamento, extração e produção referentes aos recursos naturais.
- prestar assistência técnica e assessoria ao estudo e ao desenvolvimento de projetos e pesquisas tecnológicas ou aos trabalhos de vistoria, perícia, arbitramento e consultoria;
- elaborar orçamentos, laudos, pareceres, relatórios e projetos, inclusive de incorporação de novas tecnologias;
- realizar levantamento topográfico, sensoriamento remoto e geoprocessamento, conforme sua formação profissional;
- auxiliar na caracterização de minérios sob os aspectos físico-químico, mineralógico e granulométrico;
- executar projetos de desmonte, transporte e carregamento de minérios;
- monitorar a estabilidade de rochas em minas subterrâneas e a céu aberto;
- auxiliar no mapeamento geológico e amostragem em superfície e subsolo;
- supervisionar, coordenar e operar equipamentos de fragmentação, de separação mineral, separação sólido/líquido, hidrometalúrgicos e de secagem;
- supervisionar, coordenar e operar equipamentos de extração mineral, sondagem, perfuração, amostragem e transporte;
- orientar e coordenar a execução de serviços de manutenção de equipamentos;
- prestar assistência técnica na compra, venda e utilização de equipamentos especializados.

6 - Curso: Técnico em Meio Ambiente

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde



Homologado em 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 6.
Portaria n° 752, de 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 3.

Forma de Oferta: Educação a Distância

Qualificação Profissional (saída intermediária): Agente Ambiental e de Combate de Endemias, Agente de Gestão de Resíduos Sólidos e Local de Vigilância em Saúde e Operador de Estações de Tratamento de Água, de Esgoto e de Efluentes Industriais.

Habilitação Profissional: Técnico em Meio Ambiente

Carga Horária do Curso: 1200h

Justificativa para oferta

A instituição apresenta como justificativa para oferta do curso

[...]

O meio ambiente constitui, atualmente, um dos temas mais relevantes para a preservação da humanidade. Nos últimos tempos os desafios da proteção, da conservação e do uso sustentável do patrimônio natural, em todas as suas escalas, têm mobilizado os organismos multilaterais, os governos, a sociedade civil, as empresas e a comunidade científica. Novas exigências ambientais têm sido postas e impulsionado os avanços recentes nos estudos, nas pesquisas e no desenvolvimento de tecnologias ambientais sustentáveis.

Dentre os principais problemas ambientais decorrentes das atividades urbanas e rurais, encontram-se os desequilíbrios da exploração excessiva dos recursos naturais; dos desmatamentos; do uso predatório das águas e a quebra de cadeias alimentares típicas dos ecossistemas naturais, bem como por problemas pontuais e específicos derivados do emprego de tecnologias produtivas, do uso inconveniente de matérias e energia nos processos industriais e nas comunidades urbanas, gerando os impactos de poluição do ar, da água e do solo.

A formação do profissional nessa área abre oportunidades do seu aproveitamento imediato, já que o mercado é emergente e a mão de obra escassa.

Objetivos

A instituição educacional apresenta como objetivo geral do curso: “Formar profissionais com embasamento teórico-prático que possibilite o desenvolvimento de habilidades e competências para atuação qualificada nas diversas áreas de abrangência do Técnico de Nível Médio de Técnico em Meio Ambiente”.

E como objetivos específicos estão elencados:

- conhecer os principais elementos, fundamentos e princípios do técnico de nível médio de Técnico em Meio Ambiente;
- utilizar procedimentos técnicos para a melhoria contínua do meio ambiente;
- disseminar informações e educação ambiental em consonância com a filosofia da gestão ambiental e na busca de uma sociedade com menos problemas ambientais;
- colaborar na elaboração de laudos, relatórios e estudos ambientais;
- auxiliar na elaboração, acompanhamento e execução de sistemas de gestão ambiental;
- atuar na organização de programas de educação ambiental, de conservação e preservação de recursos naturais, de redução, reúso e reciclagem dos materiais;



Homologado em 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 6.

Portaria n° 752, de 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 3.

- identificar as intervenções ambientais, analisar suas consequências e operacionalizar a execução de ações para preservação, conservação, otimização, minimização e remediação dos seus efeitos.

Organização curricular

A organização curricular do curso está estruturada de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - CNCT, desenvolvida em regime modular, três módulos, com a carga horária total de 1.200 (mil e duzentas) horas, destinadas aos componentes curriculares.

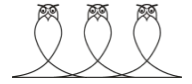
Registra-se que o curso possui três saídas intermediárias, conforme segue:

- Módulo I – 400h:
 - Agente Ambiental e de Combate de Endemias
 - Agente de Gestão de Resíduos Sólidos e Local de Vigilância em Saúde.
- Módulo I – 400h e Módulo II – 400h:
 - Operador de Estações de Tratamento de Água, de Esgoto e de Efluentes Industriais.

Perfil Profissional do Egresso

O perfil do egresso do Técnico em Meio ambiente prevê o desenvolvimento das seguintes competências, entre outras:

- Coletar, armazenar e interpretar informações, dados e documentações ambientais.
- Auxiliar na elaboração, na análise de projetos, nos relatórios e estudos ambientais.
- Propor medidas para a minimização dos impactos ambientais e para a recuperação de ambientes já degradados.
- Executar sistemas de gestão ambiental.
- Organizar programas de educação ambiental com base no monitoramento, na correção e prevenção das atividades antrópicas, na conservação dos recursos naturais através de análises preventivas.
- Organizar redução, reuso e reciclagem de resíduos e/ou recursos utilizados em processos.
- Identificar os padrões de produção e consumo de energia.
- Realizar levantamentos ambientais.
- Operar sistemas de tratamento de poluentes e resíduos sólidos.
- Relacionar os sistemas econômicos e suas interações com o meio ambiente.
- Realizar e coordenar o sistema de coleta seletiva.
- Executar plano de ação e manejo de recursos naturais.
- Elaborar relatório periódico das atividades e modificações dos aspectos e impactos ambientais de processo, indicando as consequências de modificações.
- Realizar ações de saúde ambiental nos territórios.
- Desenvolver tecnologias sociais ambientais.
- Promover ações de manejo ambiental.
- Avaliar e monitorar sistema de tratamento e abastecimento de água, bem como de esgotamento sanitário.
- Monitorar os indicadores de qualidade do ar atmosférico.
- Executar ações de controle e manejo da poluição.
- Realizar vistoria ambiental e sanitária.
- Realizar monitoramento ambiental.
- Elaborar diagnóstico das condições socioambientais, econômicas e culturais.



Homologado em 30/12/2021, DODF nº 1, de 03/01/2022, pag. 6.

Portaria nº 752, de 30/12/2021, DODF nº 1, de 03/01/2022, pag. 3.

- Identificar problemas de saúde relacionados aos fatores de riscos ambientais do território e intervir neles, com o propósito de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população.
- Conhecer e utilizar sistemas de informação geográficas para uso em atividades de geoprocessamento no trabalho ambiental.
- Conhecer e integrar o sistema de saneamento ambiental bem como sua relação com a saúde pública.
- Auditar sistemas de gestão ambiental.
- Atuar nas áreas de educação, proteção e recuperação ambientais.

7 - Curso: Técnico em Telecomunicações

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Forma de Oferta: Educação a Distância

Qualificação Profissional (saída intermediária): Não possui.

Habilitação Profissional: Técnico em Telecomunicações

Carga Horária do Curso: 1200h

Justificativa para oferta

A instituição apresenta como justificativa para oferta do curso

[...]

o mercado em telecomunicações é o que mais cresce no mundo, mantendo as condições de qualidades preservadas em função da forte concorrência entre as empresas do setor. Isso ocorre porque o grande avanço tecnológico na área propicia barateamento da tecnologia e, com isso, aumento do número de pequenas empresas que terceirizam serviços das operadoras do sistema de telecomunicações, bem como, o aumento de profissionais autônomos dotados de recursos ou equipamento próprio de trabalho.

Em termos de Educação Profissional, esta demanda exige uma formação humanística essencial e tecnológica atualizada e de ótima qualidade, que possibilite a geração de produtos competitivos ao desenvolvimento de competências e habilidades. Mesmo a atuação de profissional com vínculo empregatício dentro de empresas de telecomunicações, vem, cada vez mais, requisitando a posse de competências e habilidades relacionadas ao mercado de trabalho, o que se costuma chamar de “visão de mercado”, exigindo desse profissional um desempenho voltado para a eficácia dos produtos enquanto empreendimento econômico com permanente questionamento e estabelecimento de relações custo-benefício.

Objetivos

A instituição educacional apresenta como objetivo geral do curso: “Formar profissionais com embasamento teórico-prático que possibilite o desenvolvimento de habilidades e competências para atuação qualificada nas diversas áreas de abrangência do Técnico de Nível Médio de Técnico em Telecomunicações”.

E como objetivos específicos estão elencados:

- conhecer os principais elementos, fundamentos e princípios do técnico de nível médio de Técnico em Telecomunicações;



Homologado em 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 6.

Portaria n° 752, de 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 3.

- desenvolver competências e habilidades, de forma plena e inovadora, capacidade de raciocínio, flexibilidade, iniciativa, criatividade, pensamento crítico, capacidade de visualização e resolução de problemas nas atividades que envolvam as telecomunicações;
- atender às demandas dos cidadãos, da sociedade, do mercado de trabalho devido à crescente expansão do setor;
- compreender e analisar as questões relativas aos meios e fins da telecomunicação, considerando processualmente o diagnóstico, a execução e a avaliação em perspectiva crítica;
- conhecer normas técnicas de telecomunicações e segurança no trabalho.

Organização curricular

A organização curricular do curso está estruturada de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - CNCT, desenvolvida em regime modular de três módulos, com a carga horária total de 1.200 (mil e duzentas) horas, destinadas aos componentes curriculares.

O curso não possui saídas intermediárias, sendo ofertado um percentual de 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, em atividades presenciais, devidamente registradas pela instituição educacional em documento próprio.

Registram-se as cargas horárias dos módulos:

Módulo I: 400h

Módulo II: 400h

Módulo III: 400h

Perfil Profissional do Egresso

O perfil do egresso do Técnico em Telecomunicações prevê o desenvolvimento das seguintes competências, entre outras:

- Participar na elaboração de projetos de telecomunicações.
- Instalar e testar sistemas de telecomunicações; realizar manutenções preventivas e corretivas nesses sistemas.
- Configurar equipamentos nas áreas de telefonia, transmissão e redes de comunicação.
- Supervisionar tecnicamente processos e serviços de telecomunicações.
- Elaborar documentação técnica.
- Prestar assistência técnica aos clientes.
- Realizar programação de softwares específicos para equipamentos de telecomunicações.
- Participar na elaboração da documentação técnica.

8 - Curso: Técnico em Agrimensura

Eixo Tecnológico: Infraestrutura

Forma de Oferta: Educação a Distância

Qualificação Profissional (saída intermediária): Não possui.

Habilitação Profissional: Técnico em Agrimensura

Carga Horária do Curso: 1.200h



Homologado em 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 6.
Portaria n° 752, de 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 3.

Justificativa para oferta

A instituição apresenta como justificativa para oferta do curso

[...]

Diante de um contexto em constantes mudanças, tanto o perfil do Agrimensor, quanto a metodologia do trabalho mudam, o que implica que este profissional deva buscar a adaptabilidade e, mais que isso, antever as mudanças e antecipar-se a elas, organizando, executando, direcionando, coordenando e controlando os diversos processos que envolvem a agrimensura.

Diante desse cenário, destaca-se a importância de se formar profissionais competentes e conscientes de seu papel de agente transformador e sujeito ativo no processo de agrimensura. Profissionais que devem estar aptos a construir um clima

organizacional que haja divisão de responsabilidades, conjugação de esforços, otimização de procedimentos, por meio do planejamento, execução e comprometimento contínuo em avaliar as ações desenvolvidas.

As perspectivas e demandas do mercado de trabalho nas empresas, órgãos governamentais e instituições da rede privada, são otimistas para o técnico de nível médio em Agrimensura, levando em consideração a necessidade de profissionais capacitados para o bom funcionamento de sua função, que desenvolvam suas atividades de forma qualificada, bem como alcancem os objetivos propostos.

Objetivos

A instituição educacional apresenta como objetivo geral do curso: “Formar profissionais com embasamento teórico-prático que possibilitem o desenvolvimento de habilidades e competências para atuação qualificada nas diversas áreas de abrangência do Técnico de Nível Médio de Técnico em Agrimensura.”

E como objetivos específicos estão elencados:

- conhecer os principais elementos, fundamentos e princípios do técnico de nível médio de Técnico em Agrimensura;
- adquirir competência para o exercício de sua profissão, de acordo com as exigências do mercado de trabalho;
- atuar como agentes de mudança no setor produtivo, no campo da agrimensura e cartografia;
- executar ações que contribuam para o melhoramento socioeconômico da região;
- desenvolver habilidades para trabalhar com tecnologias aplicadas no campo da agrimensura e cartografia;
- realizar cálculos e levantamentos topográficos em geral;
- supervisionar trabalhos de terraplenagem, locando platôs, taludes, bermas e calculando volumes de cortes e aterros;
- atuar na implantação de loteamentos e na urbanização de glebas;
- demarcar e georreferenciar imóveis rurais.

Organização Curricular



Homologado em 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 6.
Portaria n° 752, de 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 3.

A organização curricular do curso está estruturada de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - CNCT, desenvolvida em regime modular, de quatro módulos, com a carga horária total de 1.200 (mil e duzentas) horas, destinadas aos componentes curriculares.

O curso não possui saídas intermediárias, sendo ofertado um percentual de 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, em atividades presenciais, devidamente registradas pela instituição educacional em documento próprio.

Registram-se as cargas horárias dos módulos:

Módulo I: 300h

Módulo II: 340h

Módulo III: 280h

Módulo IV: 280h

Destaca-se que o componente curricular Agrimensura I é pré-requisito para o estudante cursar o componente curricular Agrimensura II, que é pré-requisito para o estudante cursar o componente curricular Agrimensura III.

Perfil Profissional do Egresso

O perfil do egresso do Técnico em Agrimensura prevê o desenvolvimento das seguintes competências, entre outras:

- Executar levantamentos geodésicos e topográficos.
- Utilizar equipamentos e métodos específicos.
- Fazer a locação de obras de sistemas de transporte, civis, industriais e rurais.
- Delimitar glebas.
- Identificar elementos na superfície e pontos de apoio para georreferenciamento e amarração.
- Organizar e supervisionar ações de levantamento e mapeamento.
- Efetuar aerotriangulação.
- Restituir fotografias aéreas para a elaboração de produtos cartográficos em diferentes sistemas de referências e projeções.
- Processar e interpretar dados de sensoriamento remoto, fotos terrestres e fotos aéreas de modo integrado a dados de cartas, mapas e plantas.
- Utilizar ferramentas de geoprocessamento.
- Executar cadastro técnico multifinalitário.
- Identificar métodos e equipamentos para a coleta de dados.
- Participar do planejamento de loteamentos, desmembramentos e obras de engenharia.
- Dar assistência técnica na compra, venda e utilização de produtos e equipamentos especializados.
- Executar levantamentos e coletas de dados espaciais e geométricos

9 - Curso: Técnico em Edificações

Eixo Tecnológico: Infraestrutura



Homologado em 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 6.
Portaria n° 752, de 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 3.

Forma de Oferta: Educação a Distância

Qualificação Profissional (saída intermediária): Cadista para a Construção Civil;
Orçamentista da Construção Civil; Mestre de Obras

Habilitação Profissional: Técnico em Edificações.

Carga Horária do Curso: 1200h

Justificativa para oferta

A instituição apresenta como justificativa para oferta do curso

A indústria da Construção Civil foi uma das áreas que mais cresceu nos últimos anos. Os programas voltados especificamente para a habitação e a realização de grandes obras em prol do desenvolvimento do país aqueceram o mercado, gerando vagas de empregos em diversas áreas como produção, vendas e comércio de materiais.

[...]

A atividade da construção civil no país tem relevante papel social, particularmente em função de dois aspectos; o primeiro é relacionado à geração de empregos pela construção civil e o segundo relaciona-se ao elevado déficit habitacional no Distrito Federal. Dessa forma, o técnico em edificações deve estar preparado para compreender e atuar sobre os diferentes condicionadores neste processo de construção.

A retomada dos investimentos nas áreas de infraestrutura e habitação e o acelerado processo de incorporação de novas tecnologias e materiais têm gerado demanda de profissionais com formação técnica, mas, sobretudo que contemple uma formação humana, social, econômica com responsabilidade ambiental.

Objetivos

A instituição educacional apresenta como objetivo geral do curso: “Formar profissionais com embasamento teórico-prático que possibilitem o desenvolvimento de habilidades e competências para atuação qualificada nas diversas áreas de abrangência do Técnico de Nível Médio de Técnico em Edificações.”

E como objetivos específicos estão elencados:

- conhecer os principais elementos, fundamentos e princípios do técnico de nível médio de Técnico em Edificações;
- atuar em processos de aprovação de projetos de edificações;
- executar e auxiliar trabalhos de levantamentos topográficos e demarcações de terrenos;
- elaborar representação gráfica de projetos;
- propor alternativas no uso de materiais e técnicas construtivas;
- elaborar cronogramas e orçamentos;
- supervisionar as sucessivas etapas construtivas de obras;
- executar e acompanhar projetos de instalações prediais;
- conhecer normas e procedimentos da Construção Civil.

Organização Curricular



Homologado em 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 6.
Portaria n° 752, de 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 3.

A organização curricular do curso está estruturada de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - CNCT, desenvolvida em regime modular de três módulos, com a carga horária total de 1.200 (mil e duzentas) horas, destinadas aos componentes curriculares.

Registra-se que o curso possui 3 (três) saídas intermediárias, conforme segue:

- Módulo I – 400h – Cadista para a Construção Civil.
- Módulo I – 400h e Módulo II – 400h – Orçamentista da Construção Civil e Mestre de Obras.

Perfil Profissional do Egresso

O perfil do egresso do Técnico em Edificações prevê o desenvolvimento das seguintes competências, entre outras:

- desenvolver projetos de arquitetura, estrutura, instalações elétricas e hidrossanitárias de até 80 m² usando meios físicos ou digitais.
- elaborar orçamentos de obras e serviços.
- planejar a execução dos serviços de construção e manutenção predial.
- executar obras e serviços de construção e manutenção predial.
- executar ensaios de materiais de construção, solos e controle tecnológico.
- conduzir planos de qualidade da construção.
- coordenar a execução de serviços de manutenção de equipamentos e instalações em edificações.

10 - Curso: Especialização Técnica de Nível Médio em Topografia Aplicada ao Georreferenciamento

Eixo Tecnológico: Infraestrutura

Forma de Oferta: Educação a Distância

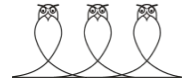
Habilitação Profissional: Especialista Técnico de Nível Médio em Topografia Aplicada ao Georreferenciamento

Carga Horária do Curso: 300h

Justificativa para oferta

A instituição apresenta como justificativa para oferta do curso:

Na constante evolução a que estamos submetidos, a área da mensuração está ganhando dimensões e contornos até a pouco tempo inimagináveis. Medir era utilizar os conhecimentos de topografia, alicerçados analiticamente na geometria e em especial na trigonometria, referindo os levantamentos a algum “monumento” reconhecido publicamente, de modo que suas medidas, confrontações, superfície, situação e localização fossem claros e indubitáveis. O Georreferenciamento é um processo de levantamento do perímetro dos imóveis, obrigatório para a identificação e localização da propriedade rural, assinado por profissional habilitado e com a devida Anotação de Responsabilidade Técnica, feito com equipamentos GPS de altíssima precisão, contendo as coordenadas dos vértices definidores dos limites dos imóveis rurais, georreferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro (SBG) e com precisão posicional fixada pelo INCRA de até 0,5 metro.
[...]



Homologado em 30/12/2021, DODF nº 1, de 03/01/2022, pag. 6.
Portaria nº 752, de 30/12/2021, DODF nº 1, de 03/01/2022, pag. 3.

Objetivos

A instituição educacional apresenta como objetivo geral do curso: “Formar profissionais com embasamento teórico-prático que possibilitem o desenvolvimento de habilidades e competências para atuação qualificada nas diversas áreas de abrangência do Especialista Técnico de Nível Médio em Topografia Aplicada ao Georreferenciamento.”

E como objetivos específicos estão elencados:

- Definir sistemas de informação geográfica, identificando e caracterizando as diversas estruturas de dados existentes.
- Conhecer e aplicar tecnologias de aquisição de dados espaciais na criação de uma base de dados geográficos.
- Realizar operações de análise espacial para a resolução de problemas de localização, zoneamento e monitoramento.
- Definir, reconhecer e aplicar os requisitos de hardware e software para implementar os Sistemas de Informação Geográficos.
- Criar e preencher bases de dados espaciais de acordo com requisitos definidos e desenvolvidos por si e ainda implementar interfaces de acesso aos dados geográficos.
- Implementar aplicações dirigidas na gestão de geoinformações urbanas e rurais.
- Conhecer e aplicar tecnológicas indispensáveis ao Cadastro Técnico Multifinalitário Urbano e Rural.
- Conhecer e aplicar levantamento georreferenciado de imóveis rurais em atendimento à Lei nº 10.267/2001.
- Realizar operações de análise espacial para a resolução de problemas de localização, zoneamento e monitoramento.

Organização Curricular

A organização curricular do curso está estruturada de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - CNCT, desenvolvida em regime modular de dois módulos, com a carga horária total de 300 (trezentas) horas, destinadas aos componentes curriculares, sendo assim divididos:

- Módulo I – 145h
- Módulo II – 155h

É ofertado um percentual de 20% (vinte por cento), da carga horária total do curso, em atividades presenciais, devidamente registradas pela instituição educacional em documento próprio.

Perfil Profissional do Egresso

O perfil do egresso do Especialista Técnico de Nível Médio em Topografia Aplicada ao Georreferenciamento prevê o desenvolvimento das seguintes competências, entre outras:



Homologado em 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 6.

Portaria n° 752, de 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 3.

- investigar, identificar, localizar, medir, materializar, representar e documentar espaços territoriais, direito real ou posse territorial;
- operar e definir sistema de informações geográficas;
- traçar coordenadas geográficas;
- executar leitura e cruzamento de informações;
- aplicar as tecnologias de aquisição de dados espaciais na criação de uma base de dados geográficos;
- aplicar normas técnicas de saúde e segurança no trabalho e meio ambiente;
- realizar transporte de coordenadas;
- realizar levantamento topográfico georreferenciado;
- estruturar um trabalho georreferenciado, nos moldes para ser aprovado pelo INCRA;
- elaborar e manusear cartografia digital;
- estruturar banco de dados gráficos e alfanuméricos espaciais;
- realizar integração de dados utilizando SIG, para a implementação e gerenciamento de forma multidisciplinar;
- conhecer e desenvolver atividades que envolvem o Licenciamento Ambiental.

11 - Curso: Técnico em Mecânica

- Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais
- Forma de Oferta: Educação a Distância
- Qualificação Profissional (saída intermediária): Torneiro Mecânico
- Habilitação Profissional: Técnico em Mecânica.
- Carga Horária do Curso: 1200h

Justificativa para oferta

A instituição apresenta como justificativa para oferta do curso:

As perspectivas e demandas do mercado de trabalho nas empresas que prestam serviços no ramo da Instalação, Manutenção e Automação Industrial são otimistas para os profissionais desta área, levando em consideração a necessidade de profissionais capacitados, pois o Distrito Federal é um polo industrial em plena expansão e polarizador das atenções nacionais. O desenvolvimento tecnológico e industrial cresce continuamente, exigindo modernas instalações e constantes atualizações dos profissionais da mecânica.

Este desenvolvimento tecnológico voltado para a produção de consumo, bem estar e conforto, faz com que o mercado de trabalho necessite cada vez mais de mão de obra técnica e conhecedora do campo de trabalho da mecânica industrial, não apenas pela experiência que, muitas vezes, adquire-se no trabalho, mas com conhecimentos adquiridos por meio de cursos técnicos que lhe permitam uma habilitação.

Objetivos

A instituição educacional apresenta como objetivo geral do curso: “Formar profissionais com embasamento teórico-prático que possibilitem o desenvolvimento de habilidades e competências para atuação qualificada nas diversas áreas de abrangência do Técnico de Nível Médio de Técnico em Mecânica.”

E como objetivos específicos estão elencados:



Homologado em 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 6.
Portaria n° 752, de 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 3.

- conhecer os principais elementos, fundamentos e princípios do técnico de nível médio de Técnico em Mecânica;
- planejar, programar, controlar e supervisionar atividades de Mecânica Industrial;
- orientar e coordenar a execução de serviços de manutenção de equipamentos e instalações industriais;
- realizar o controle da qualidade dos trabalhos de Mecânica Industrial;
- gerar especificações técnicas e prestar assistência na aquisição de materiais para reposição e estocagem de peças de máquinas e equipamentos industriais;
- solicitar, acompanhar e interpretar os resultados de ensaios, testes, exames, controles e tratamentos de lubrificantes e peças de máquinas e equipamentos industriais;
- elaborar relatório técnico que retrate a viabilidade econômica da manutenção em máquinas e equipamentos industriais;
- estudar e avaliar defeitos e diagnosticar suas causas para as providências corretivas;
- coordenar e formar equipes de trabalho que atuem na Mecânica Industrial, aplicando métodos e técnicas de gestão administrativa e de recursos humanos;
- elaborar planilha de custos de manutenção de máquinas e equipamentos industriais, considerando a relação custo e benefício;
- aplicar técnicas de medição e ensaios visando a melhoria da qualidade de serviços Mecânica Industrial;
- coordenar atividades de utilização e conservação de energia, propondo a racionalização de uso de fontes alternativas;
- aplicar normas técnicas de saúde, segurança no trabalho, controle do meio ambiente e de Mecânica Industrial.

Organização Curricular

A organização curricular do curso está estruturada de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - CNCT, desenvolvida em regime modular de 3 três módulos, com a carga horária total de 1.200 (mil e duzentas) horas, destinadas aos componentes curriculares.

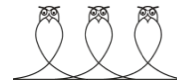
Registra-se que o curso possui uma saída intermediária, conforme segue:

- Módulo I – 400h e Módulo II – 400h – Torneiro Mecânico.

Perfil Profissional do Egresso

O perfil do egresso do Técnico em Mecânica prevê o desenvolvimento das seguintes competências, entre outras:

- Programar, controlar e executar processos de fabricação mecânica para máquinas e equipamentos mecânicos atendendo às normas e aos padrões técnicos de qualidade, saúde e segurança e de meio ambiente.
- Planejar, aplicar e controlar procedimentos de instalação, de manutenção e inspeção mecânica de máquinas e equipamentos.



Homologado em 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 6.

Portaria n° 752, de 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 3.

- Elaborar projetos de produtos relacionados a máquinas e equipamentos mecânicos especificando materiais para construção mecânica por meio de técnicas de usinagem, soldagem e conformação mecânica.
- Realizar inspeção visual, dimensional e testes em sistemas, instrumentos e equipamentos mecânicos, pneumáticos, hidráulicos e eletromecânicos de máquinas.
- Reconhecer tecnologias inovadoras presentes no segmento visando a atender às transformações digitais na sociedade

12 - Curso: Técnico em Eletroeletrônica

- Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais
- Forma de Oferta: Educação a Distância
- Qualificação Profissional (saídas intermediárias): Eletricista Industrial, Projetista de Instalações Elétricas Prediais e Projetista de Instalações Elétricas Industriais
- Habilitação Profissional: Técnico em Eletroeletrônica.
- Carga Horária do Curso: 1200h

Justificativa para oferta

A instituição apresenta como justificativa para oferta do curso:

As perspectivas e demandas do mercado de trabalho, das indústrias e empresas que prestam serviços nos ramos de eletroeletrônica, são otimistas para o Técnico de Nível Médio de Técnico em Eletroeletrônica, levando em consideração a necessidade de profissionais capacitados e que o Distrito Federal é um polo industrial em desenvolvimento, polarizador das atenções nacionais. Inúmeras empresas, aqui instaladas, necessitam do trabalho desse profissional, qualificado, para o bom desempenho das funções inerentes ao cargo e para que desenvolvam suas atividades e alcancem os objetivos propostos.

Atualmente, a área de eletroeletrônica no Distrito Federal, abrange vários setores da indústria e outros segmentos, tais como: polo industrial, prestadoras de serviços e diversos segmentos do setor terciário.

Em levantamento feito com exclusividade para o Correio Brasiliense, a partir dos dados do Mapa do Trabalho, mostra que, no Distrito Federal, existe uma demanda de 7,2 mil profissionais de nível técnico e de média qualificação.

Objetivos

A instituição educacional apresenta como objetivo geral do curso: “Formar profissionais com embasamento teórico-prático que possibilitem o desenvolvimento de habilidades e competências para atuação qualificada nas diversas áreas de abrangência do Técnico de Nível Médio de Técnico em Eletroeletrônica.”

E como objetivos específicos estão elencados:

- conhecer os principais elementos, fundamentos e princípios do técnico de nível médio de Técnico em Eletroeletrônica;
- desenvolver postura profissional nas áreas inerentes ao setor elétrico e eletrônico;



Homologado em 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 6.

Portaria n° 752, de 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 3.

- conhecer e executar a implantação, a manutenção industrial e os equipamentos em geral;
- conhecer normas e procedimentos da área do curso.

Organização Curricular

A organização curricular do curso está estruturada de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - CNCT, desenvolvida em regime modular de quatro módulos, com a carga horária total de 1.200 (mil e duzentas) horas, destinadas aos componentes curriculares.

Registra-se que o curso possui três saídas intermediárias, conforme segue:

- Módulo I – 240h – Eletricista Industrial.
- Módulo I – 240h e Módulo II – 260h – Projetista de Instalações Elétricas Prediais.
- Módulo I – 240h, Módulo II – 260h e Módulo III – 360h - Projetista de Instalações Elétricas Industriais.

Perfil Profissional do Egresso

O perfil do egresso do Técnico em Eletroeletrônica prevê o desenvolvimento das seguintes competências, entre outras:

- Planejar, controlar e executar a instalação e a manutenção de equipamentos e instalações eletroeletrônicas industriais, considerando as normas, os padrões e os requisitos técnicos de qualidade, saúde e segurança e de meio ambiente.
- Projetar e instalar sistemas de acionamentos, controles eletroeletrônicos e sistemas automáticos em instalações industriais.
- Aplicar medidas para o uso eficiente da energia elétrica e de fontes de energias alternativas.
- Realizar medições, testes e calibrações de equipamentos eletroeletrônicos e inspecionar componentes, produtos, serviços e atividades de profissionais da área de eletroeletrônica.
- Reconhecer tecnologias inovadoras presentes no segmento visando ao atendimento das transformações digitais implementadas na sociedade.

13 - Curso: Técnico em Eletrotécnica

- Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais
- Forma de Oferta: Educação a Distância
- Qualificação Profissional (saídas intermediárias): Instalador de Sistemas Elétricos Prediais e Industriais, Instalador de Sistemas de Acionamentos Elétricos e Instalador de Sistemas de Automação Industrial.
- Habilitação Profissional: Técnico em Eletroeletrônica.
- Carga Horária do Curso: 1200h

Justificativa para oferta

A instituição apresenta como justificativa para oferta do curso:



Homologado em 30/12/2021, DODF nº 1, de 03/01/2022, pag. 6.

Portaria nº 752, de 30/12/2021, DODF nº 1, de 03/01/2022, pag. 3.

Atualmente, a área da eletrotécnica, no Distrito Federal, abrange vários setores da área da indústria e vários segmentos como: polo industrial, prestadoras de serviços e outros segmentos do setor terciário.

A formação do profissional nessa área abre oportunidades do seu aproveitamento imediato, já que o mercado é emergente e a mão de obra é escassa.

Estatísticas mostram que a indústria brasileira não vai parar de contratar. Os eletrotécnicos são profissionais fundamentais nas indústrias e nas diversas atividades do setor terciário.

Objetivos

A instituição educacional apresenta como objetivo geral do curso: “Formar profissionais com embasamento teórico-prático que possibilitem o desenvolvimento de habilidades e competências para atuação qualificada nas diversas áreas de abrangência do Técnico de Nível Médio de Técnico em Eletrotécnica.”

E como objetivos específicos estão elencados:

- conhecer os principais elementos, fundamentos e princípios do técnico de nível médio de Técnico em Eletrotécnica;
- compreender e analisar as questões na área de eletrotécnica, relativas aos meios e fins na avaliação, tomada de decisões e execução em perspectiva crítica;
- planejar e acompanhar a execução de instalações elétricas e equipamentos elétricos;
- conhecer Normas Técnicas e de Segurança do Trabalho.

Organização Curricular

A organização curricular do curso está estruturada de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - CNCT, desenvolvida em regime modular de quatro módulos, com a carga horária total de 1.200 (mil e duzentas) horas, destinadas aos componentes curriculares.

Registra-se que o curso possui três saídas intermediárias, conforme segue:

- Módulo I – 240h – Instalador de Sistemas Elétricos Prediais e Industriais.
- Módulo I – 240h e Módulo II – 340h – Instalador de Sistemas de Acionamentos Elétricos.
- Módulo I – 240h, Módulo II – 340h e Módulo III – 320h – Instalador de Sistemas de Automação Industrial.

Perfil Profissional do Egresso

O perfil do egresso do Técnico em Eletroeletrônica prevê o desenvolvimento das seguintes competências, entre outras:

- Planejar, controlar e executar a instalação e a manutenção de sistemas e instalações elétricas industriais, prediais e residenciais, considerando as normas, os padrões e os requisitos técnicos de qualidade, saúde e segurança e de meio ambiente.



Homologado em 30/12/2021, DODF nº 1, de 03/01/2022, pag. 6.

Portaria nº 752, de 30/12/2021, DODF nº 1, de 03/01/2022, pag. 3.

- Elaborar e desenvolver projetos de instalações elétricas industriais, prediais e residenciais, sistemas de acionamentos elétricos e de automação industrial e de infraestrutura para sistemas de telecomunicações em edificações.
- Aplicar medidas para o uso eficiente da energia elétrica e de fontes energéticas alternativas.
- Elaborar e desenvolver programação e parametrização de sistemas de acionamentos eletrônicos industriais.
- Planejar e executar instalação e manutenção de sistemas de aterramento e de descargas atmosféricas em edificações residenciais, comerciais e industriais.
- Reconhecer tecnologias inovadoras presentes no segmento visando a atender às transformações digitais na sociedade.

Do Regimento Escolar

O Regimento Escolar contém 130 artigos e 47 páginas, está em consonância com a Proposta Pedagógica e atende aos itens do art. 200 da Resolução nº 2/2020-CEDF, do qual se destaca:

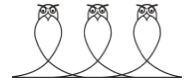
1 . O documento registra os direitos e deveres dos estudantes bem como o regime disciplinar, de acordo com a Resolução nº 2/2020-CEDF.

2. A avaliação está devidamente registrada, contemplando seus critérios e processos especiais, bem como a recuperação de estudos.

III – CONCLUSÃO

Diante do exposto e tendo em vista os elementos de instrução do processo, o parecer é por:

- a) recredenciar, a contar de 1º de agosto de 2021 até 31 de julho de 2031, o CIP - Colégio Integrado Polivalente (Sede I), situado no Módulo I, Lotes 20/24, Residencial Santa Maria, Santa Maria - Distrito Federal, mantido por ASSESAL - Associação Educacional São Lázaro, com sede no mesmo endereço, registrado no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ sob o nº 37.050.671/0001-77, para a continuidade da oferta da Educação de Jovens e Adultos, equivalente ao Ensino Fundamental e Ensino Médio, e da oferta da Educação Profissional e Tecnológica, na modalidade a distância;
- b) aprovar a Proposta Pedagógica da instituição educacional, incluindo os quadros-resumo das matrizes curriculares, que constituem os anexos I e II do presente parecer;
- c) aprovar o Regimento Escolar da instituição educacional;
- d) determinar a reapresentação dos Planos de Curso com a discriminação das cargas horárias teóricas e práticas profissionais e laboratoriais nas matrizes curriculares, no prazo máximo de 90 (noventa) dias, sob pena de serem revistos os atos de regulação;



Homologado em 30/12/2021, DODF nº 1, de 03/01/2022, pag. 6.
Portaria nº 752, de 30/12/2021, DODF nº 1, de 03/01/2022, pag. 3.

- e) autorizar a abertura de polo de apoio presencial, em outra unidade da federação, em regime de colaboração com os sistemas de ensino;
- f) determinar ao setor competente da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal as providências necessárias quanto ao encerramento dos cursos de Especialização Técnica de Nível Médio em Manutenção de Refrigeração e Climatização e Especialização Técnica de Nível Médio em Instalações Elétricas, ambos na modalidade de Educação a Distância, nos termos do art. 264 da Resolução nº 2/2020-CEDF.

É o Parecer.

Sala Virtual do CEDF, Brasília, 21 de dezembro de 2021.

MARIA DAS GRAÇAS DE PAULA MACHADO
Conselheira-Relatora

Aprovado na CEB/CEPT
em 21/12/2021

CLAYTON DA SILVA BRAGA
Presidente da Câmara de Educação Básica
do Conselho de Educação do Distrito Federal

WILSON CONCIANI
Presidente da Câmara de Educação Profissional e Tecnológica
do Conselho de Educação do Distrito Federal



Homologado em 30/12/2021, DODF nº 1, de 03/01/2022, pag. 6.
Portaria nº 752, de 30/12/2021, DODF nº 1, de 03/01/2022, pag. 3.

ANEXO I DO PARECER Nº 165/2021-CEDF

QUADRO-RESUMO DA MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EQUIVALENTE AOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Instituição educacional: CIP – Colégio Integrado Polivalente – Sede I					
Etapa: 2º Segmento					
Módulo: 20 semanas - 100 dias letivos					
Regime: Modular					
Oferta: a distância					
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA					
ÁREA DO CONHECIMENTO	UNIDADE CURRICULAR	2º segmento			
		6º	7º	8º	9º
Linguagens	Língua Portuguesa	x	x	x	x
	Língua Inglesa	x	x	x	x
	Educação Física	x	x	x	x
	Arte	x	x	x	x
Matemática	Matemática	x	x	x	x
Ciências da Natureza	Ciências	x	x	x	x
Ciências Humanas	História	x	x	x	x
	Geografia	x	x	x	x
PARTE DIVERSIFICADA					
Projeto Interdisciplinar Eletivo		x	x	x	x
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL		400	400	400	400
TOTAL DA CARGA HORÁRIA (em horas)		1600			
OBSERVAÇÕES:					
1. Horário de funcionamento da instituição: - segunda-feira à sexta-feira: 8h às 12h / 13h às 17h - sábado: 8h às 12h					
2. Projetos Interdisciplinares Eletivos correspondem a 20% (vinte por cento) da carga horária semestral.					
3. A disponibilidade do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - Moodle do CIP está disponível 24 horas por dia.					



Homologado em 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 6.
Portaria n° 752, de 30/12/2021, DODF n° 1, de 03/01/2022, pag. 3.

ANEXO II DO PARECER N° 165/2021-CEDF

QUADRO-RESUMO DA MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EQUIVALENTE AO ENSINO MÉDIO

Instituição educacional: CIP – Colégio Integrado Polivalente – Sede I				
Etapa: 3º Segmento				
Módulo: 20 semanas - 100 dias letivos				
Regime: Modular				
Oferta: a distância				
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA				
ÁREA DO CONHECIMENTO	UNIDADE CURRICULAR	3º segmento		
		1ª	2ª	3ª
Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	x	x	x
	Língua Inglesa	x	x	x
	Educação Física	x	x	x
	Arte	x	x	x
Matemática e suas Tecnologias	Matemática	x	x	x
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Biologia	x	x	x
	Física	x	x	x
	Química	x	x	x
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História	x	x	x
	Geografia	x	x	x
	Sociologia	x	x	x
	Filosofia	x	x	x
PARTE DIVERSIFICADA				
Projeto Interdisciplinar Eletivo		x	x	x
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL - a distância		400	400	400
TOTAL DA CARGA HORÁRIA		1200		
OBSERVAÇÕES:				
1. Horário de funcionamento da instituição: - segunda-feira à sexta-feira: 8h às 12h / 13h às 17h - sábados: 8h às 12h				
2. Projetos Interdisciplinares Eletivos correspondem a 20% (vinte por cento) da carga horária semestral.				
3. A disponibilidade do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - Moodle do CIP está disponível 24 horas por dia.				



Homologado em 30/12/2021, DODF nº 1, de 03/01/2022, pag. 6.
Portaria nº 752, de 30/12/2021, DODF nº 1, de 03/01/2022, pag. 3.

PROJETO INTERDISCIPLINAR ELETIVO	
TEMA:	Oficina da Leitura
PÚBLICO-ALVO:	Estudantes do 2º e 3º Segmento da EJA.
DURAÇÃO:	320 horas
OBJETIVO GERAL:	<ul style="list-style-type: none">- Estimular manifestações verbais;- Promover o desenvolvimento do vocabulário e conhecimento;- Possibilitar aos diversos tipos de leitura.
ÁREAS DO CONHECIMENTO UNIDADES CURRICULARES:	<ul style="list-style-type: none">- Linguagens/ Linguagens e suas Tecnologias- Língua Portuguesa

PROJETO INTERDISCIPLINAR ELETIVO	
TEMA:	Preservação do Meio Ambiente
PÚBLICO-ALVO:	Estudantes do 2º e 3º Segmento da EJA.
DURAÇÃO:	320 horas
OBJETIVO GERAL:	<ul style="list-style-type: none">- Conscientizar a classe estudantil sobre a importância do meio ambiente;- Estimular os cuidados da preservação da natureza e a sobrevivência dos seres vivos;- Conhecer e evitar danos ao meio ambiente como a poluição, desmatamento, extinção de animais e aquecimento global.
ÁREAS DO CONHECIMENTO UNIDADES CURRICULARES:	<ul style="list-style-type: none">Ciências da Natureza/Ciências da Natureza e suas Tecnologias- Ciências- Biologia



Homologado em 30/12/2021, DODF nº 1, de 03/01/2022, pag. 6.
Portaria nº 752, de 30/12/2021, DODF nº 1, de 03/01/2022, pag. 3.

ANEXO III DO PARECER Nº 165/2021-CEDF
QUADRO-RESUMO DA MATRIZ CURRICULAR
CURSO TÉCNICO EM TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS

Instituição Educacional: CIP - COLÉGIO INTEGRADO POLIVALENTE – SEDE I		
Curso: Técnico de Nível Médio - Técnico em Transações Imobiliárias		
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios		
Regime de matrícula: Modular		
Modalidade: Educação a Distância		
MÓDULOS	COMPONENTES CURRICULARES	HORAS
I	Informática Básica	60h
	Matemática Financeira	100h
	Operações Imobiliárias I	100h
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO I	260h
II	Legislação Imobiliária	100h
	Marketing Imobiliário	100h
	Operações Imobiliárias II	80h
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO II	280h
III	Desenho Técnico	60h
	Noções de Construção Civil	100h
	Língua Portuguesa/Comunicação Empresarial	100h
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO III	260h
CARGA HORÁRIA DOS MÓDULOS (I+II+III)		800h
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO		160h
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		960h
Observações:		
- Horário de atendimento presencial/tutoria: segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h; sábados, das 8h às 12h.		



Homologado em 30/12/2021, DODF nº 1, de 03/01/2022, pag. 6.
Portaria nº 752, de 30/12/2021, DODF nº 1, de 03/01/2022, pag. 3.

ANEXO IV DO PARECER Nº 165/2021-CEDF
QUADRO-RESUMO DA MATRIZ CURRICULAR
TÉCNICO EM CONTABILIDADE

Instituição Educacional: CIP - COLÉGIO INTEGRADO POLIVALENTE – SEDE I Curso: Técnico de Nível Médio - Técnico em Contabilidade Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios Regime de Matrícula: Modular Modalidade: Educação a Distância		
MÓDULOS	COMPONENTES CURRICULARES	HORA S
I	Introdução à Contabilidade Geral	60h
	Introdução à Matemática Financeira	60h
	Teoria da Contabilidade	60h
	Informática aplicada à Contabilidade	60h
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO I	240h
Qualificação Profissional	AUXILIAR DE CONTABILIDADE	
II	Matemática Financeira Comercial	60h
	Matemática Financeira Bancária	60h
	Contabilidade Comercial	80h
	Contabilidade Bancária	80h
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO II	280h
Qualificação Profissional	AUXILIAR FINANCEIRO	
III	Prática Trabalhista aplicada à Contabilidade	60h
	Probabilidade e Estatística	60h
	Contabilidade de Custos	80h
	Contabilidade Industrial e Tributária	80h
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO III	280h
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		800h
Observações: - Horário de atendimento presencial/tutoria: segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h; sábados, das 8h às 12h.		



Homologado em 30/12/2021, DODF nº 1, de 03/01/2022, pag. 6.
Portaria nº 752, de 30/12/2021, DODF nº 1, de 03/01/2022, pag. 3.

ANEXO V DO PARECER Nº 165/2021-CEDF
QUADRO-RESUMO DA MATRIZ CURRICULAR
CURSO TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR

Instituição Educacional: CIP – COLÉGIO INTEGRADO POLIVALENTE – SEDE I Curso: Técnico de Nível Médio – Técnico em Secretaria Escolar Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social Regime de Matrícula: Modular Modalidade: Educação a Distância		
Módulos	Componentes Curriculares	Horas
I	Informática Básica	100h
	Produção Textual	150h
	Fundamentos Históricos da Educação Escolar	150h
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO I	400h
Qualificação Profissional	AUXILIAR DE SECRETARIA ESCOLAR	
II	Gestão e Organização Escolar	100h
	Escrituração Escolar	150h
	Atendimento ao Público	100h
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO II	350h
Qualificação Profissional	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	
III	Gestão Democrática nos Sistemas e na Escola	150h
	Estatística Aplicada à Educação	150h
	Legislação Educacional	150h
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO III	450h
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		1.200h
Observações: - Horário de atendimento presencial: segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h; sábados, das 8h às 12h..		



Homologado em 30/12/2021, DODF nº 1, de 03/01/2022, pag. 6.
Portaria nº 752, de 30/12/2021, DODF nº 1, de 03/01/2022, pag. 3.

ANEXO VI DO PARECER Nº 165/2021-CEDF
QUADRO-RESUMO DA MATRIZ CURRICULAR
CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Instituição Educacional: CIP – COLÉGIO INTEGRADO POLIVALENTE – SEDE I Curso: Técnico de Nível Médio – Técnico em Segurança do Trabalho Eixo Tecnológico: Segurança Regime de matrícula: Modular Modalidade: Educação a Distância		
MÓDULOS	COMPONENTES CURRICULARES	HORAS
I	Segurança do trabalho	120h
	Doenças Ocupacionais	80h
	Ergonomia	120h
	Fundamentos do Trabalho	80h
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO I	400h
Qualificação Profissional	AGENTE DE OBSERVAÇÃO DE SEGURANÇA	
II	Desenho Técnico	80h
	Gerência de Riscos	40h
	Eletricidade Básica	80h
	Informática em Segurança no Trabalho	80h
	Legislação aplicada à Segurança do Trabalho	120h
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO II	400h
Qualificação Profissional	AUXILIAR TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	
III	Prevenção e Combate a Incêndios	80h
	Higiene do trabalho	80h
	Programas de Controle e Monitoramento	80h
	Administração em Segurança do Trabalho	80h
	Controle ambiental	80h
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO III	400h
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		1.200h
Observações: - Horário de atendimento presencial: segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h; sábados, das 8h às 12h.		



Homologado em 30/12/2021, DODF nº 1, de 03/01/2022, pag. 6.
Portaria nº 752, de 30/12/2021, DODF nº 1, de 03/01/2022, pag. 3.

ANEXO VII DO PARECER Nº 165/2021-CEDF
QUADRO-RESUMO DA MATRIZ CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM
MINERAÇÃO

Instituição Educacional: CIP - COLÉGIO INTEGRADO POLIVALENTE – SEDE I Curso: Técnico de Nível Médio - Técnico em Mineração Eixo Tecnológico: Recursos Naturais Regime de matrícula: Modular Modalidade: Educação a Distância		
MÓDULOS	COMPONENTES CURRICULARES	HORAS
I	Geologia Geral	150h
	Minerologia	150h
	Recursos Minerais	50h
	Meio Ambiente e Segurança no Trabalho	50h
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO I	400h
Qualificação Profissional	AMOSTRADOR DE MINÉRIOS	
II	Topografia	100h
	Petrografia	100h
	Pelotização e Logística	150h
	Legislação Mineral	50h
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO II	400h
Qualificação Profissional	BENEFICIADOR DE MINÉRIOS	
III	Operação e Beneficiamento de Mina	150h
	Preparação de Minérios	100h
	Processos e Plantas Industriais	50h
	Desenvolvimento de Projetos	100h
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO III	400h
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		1.200h
Observações: Horário de atendimento presencial: segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h; sábados, das 8h às 12h.		



Homologado em 30/12/2021, DODF nº 1, de 03/01/2022, pag. 6.
Portaria nº 752, de 30/12/2021, DODF nº 1, de 03/01/2022, pag. 3.

ANEXO VIII DO PARECER Nº 165/2021-CEDF
QUADRO-RESUMO DA MATRIZ CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE

Instituição Educacional: CIP - COLÉGIO INTEGRADO POLIVALENTE – SEDE I Curso: Técnico de Nível Médio - Técnico em Meio Ambiente Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde Regime de matrícula: Modular Modalidade: Educação a Distância		
MÓDULOS	COMPONENTES CURRICULARES	HORAS
I	Noções de Ecologia	200h
	Noções de Ecossistema	200h
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO I	400h
Qualificação Profissional	AGENTE AMBIENTAL E DE COMBATE DE ENDEMIAS AGENTE DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E LOCAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	
II	Preservação dos Recursos Naturais	250h
	Impacto Ambiental	200h
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO II	450h
Qualificação Profissional	OPERADOR DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA, DE ESGOTO E DE EFLUENTES INDUSTRIAIS	
III	Gestão Ambiental	150h
	Legislação Ambiental	200h
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO III	350h
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		1.200h
Observações: Horário de atendimento presencial: segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h; sábados, das 8h às 12h		



Homologado em 30/12/2021, DODF nº 1, de 03/01/2022, pag. 6.
Portaria nº 752, de 30/12/2021, DODF nº 1, de 03/01/2022, pag. 3.

ANEXO IX DO PARECER Nº 165/2021-CEDF
QUADRO-RESUMO DA MATRIZ CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM
TELECOMUNICAÇÕES

Instituição Educacional: CIP – COLÉGIO INTEGRADO POLIVALENTE – SEDE I Curso: Técnico de Nível Médio - Técnico em Telecomunicações Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação Regime de matrícula: Modular Modalidade: Educação a Distância		
MÓDULOS	COMPONENTES CURRICULARES	HORAS
I	Eletrônica Aplicada	140h
	Radiotransmissão	130h
	Telefonia	130h
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO I	400h
II	Cabeamento Estruturado e Rede Telefônica	200h
	Informática e Comunicação de Dados	100h
	Segurança do trabalho	100h
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO II	400h
III	Análise de Circuitos	120h
	Fibras Ópticas	120h
	Telecomunicações	160h
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO III	400h
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		1.200h
Horário de atendimento presencial: segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h; sábados, das 8h às 12h.		



Homologado em 30/12/2021, DODF nº 1, de 03/01/2022, pag. 6.
Portaria nº 752, de 30/12/2021, DODF nº 1, de 03/01/2022, pag. 3.

ANEXO X DO PARECER Nº 165/2021-CEDF
QUADRO-RESUMO DA MATRIZ CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM
AGRIMENSURA

Instituição Educacional: CIP - COLÉGIO INTEGRADO POLIVALENTE Curso: Técnico de Nível Médio - Técnico em Agrimensura Eixo Tecnológico: Infraestrutura Regime de Matrícula: Modular Modalidade: Educação a Distância		
MÓDULOS	COMPONENTES CURRICULARES	HORAS
I	Informática Básica	60
	Levantamento Topográfico Planimétrico	80
	Geociências	80
	Manejo e Conservação dos Recursos Naturais	80
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO I	300
II	Matemática Aplicada à Agrimensura	60
	Agrimensura I	100
	Levantamento Topográfico Cadastral	100
	Desenho Técnico	80
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO II	340
III	Hidrologia e Saneamento Ambiental	60
	Leitura e Produção de Textos Técnicos	60
	Agrimensura II	80
	Divisão, Demarcação e Georreferenciamento	80
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO III	280
IV	Geodésia	60
	Planejamento Urbano e Ambiental	60
	Leis e Códigos Aplicados à Agrimensura	60
	Agrimensura III	100
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO IV	280
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		1.200
Observações: Horário de atendimento presencial: segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h; sábados, das 8h às 12h.		



Homologado em 30/12/2021, DODF nº 1, de 03/01/2022, pag. 6.
Portaria nº 752, de 30/12/2021, DODF nº 1, de 03/01/2022, pag. 3.

ANEXO XI DO PARECER Nº 165/2021-CEDF
QUADRO-RESUMO DA MATRIZ CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM
EDIFICAÇÕES

Instituição Educacional: CIP - COLÉGIO INTEGRADO POLIVALENTE – SEDE I Curso: Técnico de Nível Médio - Técnico em Edificações Eixo Tecnológico: Infraestrutura Regime de Matrícula: Modular Modalidade: Educação a Distância		
MÓDULOS	COMPONENTES CURRICULARES	HORAS
I	Legislação e Normas Técnicas	80h
	Elementos de Administração	80h
	Higiene e Segurança no Trabalho	80h
	Meio Ambiente	80h
	Solos	80h
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO I	400h
Qualificação Profissional	CADISTA PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL	
II	Tecnologia das Construções	80h
	Planejamento de Obras	80h
	Topografia	80h
	Desenho Técnico	80h
	Leitura de Projetos	80h
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO II	400h
Qualificação Profissional	ORÇAMENTISTA DA CONSTRUÇÃO CIVIL MESTRE DE OBRAS	
III	Sistemas Construtivos	80h
	Noções de Projeto de Arquitetura	80h
	Sistemas Prediais Hidrossanitários	80h
	Sistemas Prediais Elétricos e de Segurança	80h
	Orçamento	80h
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO III	400h
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		1.200h
Observações: Horário de atendimento presencial: segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h; sábados, das 8h às 12h.		



Homologado em 30/12/2021, DODF nº 1, de 03/01/2022, pag. 6.
Portaria nº 752, de 30/12/2021, DODF nº 1, de 03/01/2022, pag. 3.

ANEXO XII DO PARECER Nº 165/2021-CEDF
QUADRO-RESUMO DA MATRIZ CURRICULAR
ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO EM TOPOGRAFIA APLICADA
AO GEORREFERENCIAMENTO

Instituição Educacional: CIP – COLÉGIO INTEGRADO POLIVALENTE – SEDE I
Curso: Especialização Técnica de Nível Médio em Topografia aplicada ao Georreferenciamento
Eixo Tecnológico: Infraestrutura
Regime de matrícula: Modular
Modalidade: Educação a Distância

MÓDULOS	COMPONENTES CURRICULARES	HORAS
I	Cartografia Geral e Projeções Cartográficas	50h
	Cartografia Digital	30h
	Sensoriamento Remoto e Aplicações em Cartografia Temática	30h
	Sistema de Informação Geográfica	35h
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO I	145 horas
II	Topografia Aplicada ao Georreferenciamento	50h
	Levantamento Topográfico Cadastral	35h
	Geodésia e Sistemas de Referência	40h
	Divisão, Demarcação e Georreferenciamento	30h
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO II	155 h
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		300 horas
Observações: - Horário de atendimento presencial: segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h; sábados, das 8h às 12h.		



Homologado em 30/12/2021, DODF nº 1, de 03/01/2022, pag. 6.
Portaria nº 752, de 30/12/2021, DODF nº 1, de 03/01/2022, pag. 3.

ANEXO XIII DO PARECER Nº 165/2021-CEDF
QUADRO-RESUMO DA MATRIZ CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM
MECÂNICA

Instituição Educacional: CIP – COLÉGIO INTEGRADO POLIVALENTE – SEDE I Curso: Técnico de Nível Médio – Técnico em Mecânica Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais Regime de matrícula: Modular Modalidade: Educação a Distância		
MÓDULOS	COMPONENTES CURRICULARES	HORAS
I	Mecânica	100h
	Tecnologia dos Materiais	100h
	Desenho Mecânico	100h
	Soldagem Básica	100h
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO I	400h
II	Tubulações	100h
	Eletricidade	100h
	Hidráulica e Pneumática	100h
	Refrigeração	100h
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO II	400h
Qualificação Profissional	TORNEIRO MECÂNICO	
III	Usinagem	100h
	Manutenção de Máquinas	100h
	Projetos Mecânicos	100h
	Automação Industrial	100h
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO III	400h
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		1.200h
Observações: - Horário de atendimento presencial: segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h; sábados, das 8h às 12h.		



Homologado em 30/12/2021, DODF nº 1, de 03/01/2022, pag. 6.
Portaria nº 752, de 30/12/2021, DODF nº 1, de 03/01/2022, pag. 3.

ANEXO XIV DO PARECER Nº 165/2021-CEDF
QUADRO-RESUMO DA MATRIZ CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM
ELETRICIDADE

Instituição Educacional: CIP - COLÉGIO INTEGRADO POLIVALENTE – SEDE I Curso: Técnico de Nível Médio – Técnico em Eletroeletrônica Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais Regime de matrícula: Modular Modalidade: Educação a Distância		
MÓDULOS	COMPONENTES CURRICULARES	HORAS
I	Desenho Técnico	80h
	Informática Básica	80h
	Matemática Básica	80h
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO I	240h
Qualificação Profissional	ELETRICISTA INDUSTRIAL	
II	Eletricidade Aplicada	80h
	Eletrônica Industrial	100h
	Projetos Elétricos	80h
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO II	260h
Qualificação Profissional	PROJETISTA DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS	
III	Eletrônica Digital	100h
	Eletrônica Analógica	100h
	Eletrônica de Potência	100h
	Noções de Segurança do trabalho	60h
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO III	360h
Qualificação Profissional	PROJETISTA DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS INDUSTRIAIS	
IV	Análise de Circuito	100h
	Instalações Elétricas	100h
	Elementos de Automação	80h
	Organização e Normas	60h
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO IV	340h
CARGA HORÁRIA DO CURSO		1200h
Observações: - Horário de atendimento presencial: segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h; sábados, das 8h às 12h.		



Homologado em 30/12/2021, DODF nº 1, de 03/01/2022, pag. 6.
Portaria nº 752, de 30/12/2021, DODF nº 1, de 03/01/2022, pag. 3.

ANEXO XV DO PARECER Nº 165/2021-CEDF
QUADRO-RESUMO DA MATRIZ CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM
ELETROTÉCNICA

Instituição Educacional: CIP – COLÉGIO INTEGRADO POLIVALENTE – SEDE I Curso: Técnico de Nível Médio em Eletrotécnica Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais Regime de matrícula: Modular Modalidade: Educação a Distância		
MÓDULOS	COMPONENTES CURRICULARES	HORAS
I	Informática Básica	80h
	Matemática Básica	80h
	Desenho Técnico	80h
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO I	240h
Qualificação Profissional	INSTALADOR DE SISTEMAS ELÉTRICOS PREDIAIS E INDUSTRIAIS	
II	Princípios da Eletricidade	80h
	Eletricidade Aplicada	100h
	Tecnologia dos Materiais	100h
	Noções de Segurança do trabalho	60h
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO II	340h
Qualificação Profissional	INSTALADOR DE SISTEMAS DE ACIONAMENTOS ELÉTRICOS	
III	Eletrotécnica	80h
	Mecânica	80h
	Instalações Elétricas I	80h
	Máquinas Elétricas	80h
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO III	320h
Qualificação Profissional	INSTALADOR DE SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	
IV	Geração e Distribuição de Energia	60h
	Automação	80h
	Instalações Elétricas II	80h
	Análise de Circuitos	80h
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO IV	300h
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		1.200h
Observações: - Horário de atendimento presencial: segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h; sábados, das 8h às 12h.		